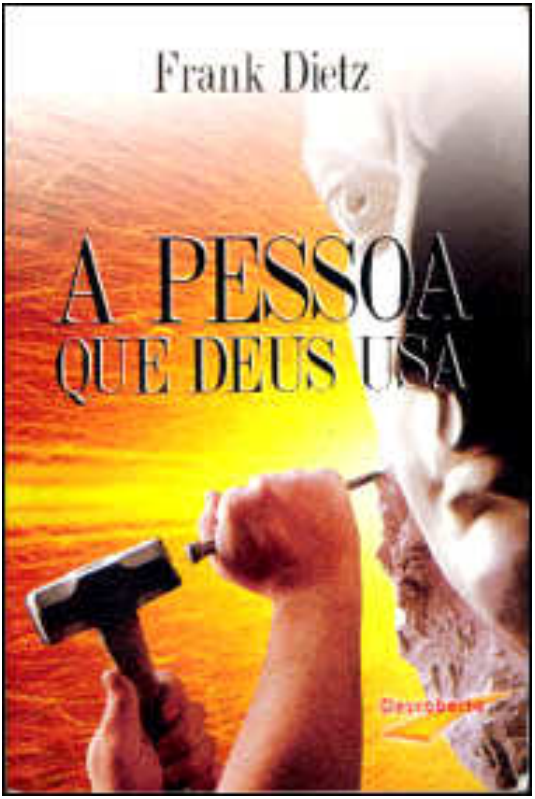


A pessoa que Deus usa

Frank Dietz

Tradução: Werner Fuchs
Descoberta Editora Ltda., 2002

Digitalização: Euzinha
WWW.ADORADORES.INFO

OCR, revisão e formatação: SusanaCap
HTTP://SEMEADORESDAPALAVRA.QUEROUMFORUM.COM

Sumário:

CONTRA-CAPA
INTRODUÇÃO
1. A PESSOA QUE DEUS USA: CARÁTER
2. A PESSOA QUE DEUS USA: PERSEVERANÇA
3. A PESSOA QUE DEUS USA: FIDELIDADE
4. A PESSOA QUE DEUS USA: COMPROMISSO
5. A PESSOA QUE DEUS USA: RESPONSABILIDADE
6. A PESSOA QUE DEUS USA: DETERMINAÇÃO
7. A PESSOA QUE DEUS USA: LEALDADE
8. A PESSOA QUE DEUS USA: DISCIPLINA
9. A PESSOA QUE DEUS USA: PACIÊNCIA
10. A PESSOA QUE DEUS USA: INTEGRIDADE
CONCLUSÃO

CONTRA-CAPA

> Quando a fé vence as provações, ela produz perseverança...
>
> Tiago 1.3

Caráter não se desenvolve em laboratório; ele não resulta de um estudo do assunto em sala de aula. Também não é produzido pela leitura de um livro sobre o tema.

O caráter é formado nas dificuldades e provas da vida, das quais ninguém escapa. Billy Graham disse: "A vida, na melhor das hipóteses, é cheia de problemas."

Se estamos cheios do Espírito Santo e vivemos cada dia no Espírito; ele nos guiará por esses períodos atribulados e fará em nós o trabalho que ele quer.

Entretanto, temos de entender o que Deus está fazendo em nossa vida. Paulo escreveu em Romanos 5.3: "Alegramos-nos nos sofrimentos." Por que? Porque, diz ele, "sabemos" o que eles produzirão.

Este livro sobre caráter descreve algumas características que o Espírito Santo quer desenvolver em nós. Deus usa pessoas de caráter, que apresentam essas características.

Minha oração é que Deus levante homens e mulheres de caráter, pessoas pelas quais dá para pôr a mão no fogo. É disto que precisaremos, se quisermos terminar a tarefa que Deus nos deu.

Os capítulos deste livro são mensagens que tenho pregado em conferências de pastores, e que Deus tem usado para falar com o seu povo. Minha oração é que elas, agora em forma de livro, possam ter um alcance e efeito ainda mais amplo.

Frank Dietz

INTRODUÇÃO

Durante a última campanha presidencial, assisti a um programa na televisão, em que se discutia se o caráter dos candidatos deveria ser um fator determinante. Fiquei surpreso ao ver que muitos entrevistados responderam que um bom caráter não era indispensável. O que importa é o programa que o candidato quer pôr em prática, Um dos participantes disse que, nessa época de virada de milênio, questões pessoais do candidato não são importantes, O que a pessoa faz em sua vida privada não deve ser discutido em público.

Espero que apenas aquelas poucas pessoas que participaram do debate pensam assim, e não a opinião pública em geral. Como se pode dizer que o caráter não é importante? Tudo o que fazemos brota do nosso caráter. A liderança genuína tem como base o caráter, ou a falta de caráter.

Chuck Colson, em sua revista *Breakpoint* de 14 de abril de 1992, disse: "A moral privada determina a ação pública." O tema vem à tona a cada campanha eleitoral: Será que a moral particular do candidato tem algo a ver com sua vida pública? Durante anos, os liberais têm dito "não" — as

pessoas podem fazer o que quiserem em particular, pois nada disso afeta sua capacidade de governar. Agora também um formador de opinião conservador, John O'Sullivan, editor da revista *National Review,* disse a mesma coisa: que preferia ser governado por um pecador competente do que por um santo incompetente. A idéia é que governar requer apenas habilidade técnica, mas isso é um engano. Na verdade, governar envolve toda uma filosofia de vida — que, por sua vez, envolve nossas escolhas pessoais e nossa conduta.

Deixe-me dar apenas um exemplo — mas muito importante. Quase todas as formas de filosofia moderna citam textos de Jean Jacques Rousseau, um escritor francês do século 18. As idéias políticas de Rousseau foram expostas em seu livro *The Social Contract,* onde ele diz que o estado ideal exige dedicação total. Rousseau queria que o estado assumisse a responsabilidade pela educação das crianças, para poder doutriná-las de modo que dedicassem todo o seu ser ao seu serviço. Foram essas idéias que alimentaram a Revolução Francesa e seu reinado de terror. Depois foram adotadas por Marx e Lenin e se tornaram parte do comunismo. Até influenciaram Pol Pot e sua quadrilha de comunistas formados em Paris, que trucidaram a quarta parte da população do Camboja em sua tentativa de implantar um estado totalitário.

Como Rousseau chegou a um conceito tão terrível do estado?

Olhando para a sua vida, a resposta é evidente. Rousseau era um boa-vida boêmio. Ele teve muitos casos e viveu a maior parte da sua vida com uma mulher dissoluta como ele, uma jovem lavadeira chamada Teresa. Quando ela teve um filho dele, Rousseau se viu diante de uma decisão para ele dificílima: iria estabelecer-se e assumir as responsabilidades de pai e chefe de família? Sua resposta foi um "não" categórico. Ele disse que filhos seriam um entrave ao seu estilo de vida e iriam minar sua condição de celebridade na alta sociedade da sua época.

Rousseau convenceu Teresa a dar a criança para um orfanato (hoje fariam um aborto). Com o passar dos anos, Rousseau teve cinco filhos, todos entregues à porta do orfanato. Quando seus amigos o criticaram, ele tentou justificar sua atitude. Insistia no argumento de que dar seus filhos na verdade era a melhor coisa que podia fazer por eles — o estado tinha condições melhores de criar e educá-los. O estado era melhor pai.

Essas idéias se tornaram uma peça chave na filosofia política de Rousseau. Tendo solicitado ao estado que fosse pai dos seus filhos, ele

elaborou uma teoria em que o estado é pai de todos nós. O estado deve ser responsável por formar nossa mente e nossa lealdade. Nas palavras do historiador Paul Johnson, Rousseau descreveu todos os cidadãos como "crianças do orfanato paterno".

O que Rousseau diria se soubesse que boa parte da barbárie do século 20 — os campos de concentração, os julgamentos-farsas, os genocídios — foram conseqüência do seu próprio esforço em justificar sua irresponsabilidade?

Tudo vem do caráter...

Espero que este livro nos ajude a tornarmo-nos pessoas que Deus pode usar. "A única coisa que Deus procura é caráter."

1. A PESSOA QUE DEUS USA: CARÁTER

> Ninguém nasce com caráter; nós o fazemos. Quando alguém nasce de cima, recebe uma nova atitude, mas não um novo caráter. Não nascemos com caráter, nem de modo natural nem de modo sobrenatural. Caráter é o que a pessoa faz com sua propensão, ao entrar em contato com coisas externas. O caráter de uma pessoa não pode ser resumido pelo que faz em momentos isolados, mas apenas pelo que ela é na tendência geral da sua existência. Quando descrevemos uma pessoa, nós nos fixamos nas coisas excepcionais, mas é a orientação regular da vida da pessoa que conta. Caráter é o que prevalece de modo geral, não algo que se manifesta ocasionalmente.
>
> Oswald Chambers

> Filhinhos, escrevo a vocês porque os seus pecados são perdoados por causa de Cristo. Pais, escrevo a vocês porque conhecem aquele que existiu desde a criação do mundo. Jovens, escrevo a vocês porque têm vencido o diabo. Escrevo a vocês, filhinhos, porque conhecem o Pai. Escrevo a vocês, pais, porque conhecem aquele que

existiu desde a criação do mundo. Escrevo a vocês, jovens, porque são fortes. A mensagem de Deus vive em vocês, e vocês já venceram o diabo (1 João 2.12-14).

Neste texto vemos que há três tipos de pessoas. João menciona crianças, jovens e pais. Para saber qual dos três você é, pode usar o seguinte critério: uma criança se delicia com o que tem, ou seja, com posses. O jovem se alegra com o que faz, com sua experiência. Um pai se alegra com o que é, em outras palavras, com o caráter.

Temos de nos perguntar onde estamos. Somos crianças que se alegram com o que têm, com suas posses? Ou ainda estamos nos alegrando com nossas experiências? Minha oração é que nos tornemos pais — felizes com o que somos, com o caráter formado. Estou convicto que essa é a grande necessidade da igreja hoje em dia. Precisamos de homens e mulheres de caráter, para causar um impacto por Jesus Cristo nessa sociedade em que vivemos.

A palavra de Deus identifica a necessidade de caráter sem mencionar o termo. Paulo, ao escrever a Timóteo e Tito, encarregou-os de escolher líderes nas igrejas. Ele lhes disse que procurassem por homens que "devem ser", e depois passa a explicar o que é isso.

Nosso problema é que tomamos o "deve ser" da Escritura e o substituímos por "seria bom se fosse..." "Seria bom se os líderes fossem assim e assim." Do que Paulo está falando quando diz que os líderes "devem ser"? Ele está falando de caráter. A Bíblia, quando diz como eles "devem ser", está falando de caráter.

Exemplos Bíblicos:

ISRAEL

Em Êxodo 13.17,18 lemos que, "quando o rei deixou que o povo israelita saísse do Egito, Deus não os levou pelo caminho que vai pelo país dos filisteus, embora fosse o mais curto. Deus pensou assim: 'Não quero que os israelitas mudem de idéia e voltem para o Egito, quando virem que terão de guerrear.' Por isso Deus fez que o povo desse uma volta pelo

caminho do deserto, na direção do mar Vermelho. Os israelitas saíram do Egito armados para guerrear."

Acho interessante este texto. Deus conhecia o seu povo. Ele sabia que não tinham a força interior para combater na guerra. Não tinham o caráter para enfrentar batalhas. Por isso ele os levou por um caminho diferente, mais longo, onde não teriam de lutar. Mesmo assim, os israelitas saíram armados.

O que isto quer dizer? Creio que eles tinham os apetrechos materiais necessários à guerra: espadas, escudos etc. Mas não tinham o caráter interior necessário para enfrentar a guerra.

Não acontece a mesma coisa hoje em dia? Nós temos as formas exteriores para o serviço no exército do Senhor. Temos nossos diplomas, cursos, graus, mas não temos o caráter interior necessário para a batalha, para a guerra invisível que enfrentamos.
Qual tem sido o resultado? Temos visto pessoas sair para a guerra, que em pouco tempo estão de volta como um cachorro enxotado, com o rabo entre as pernas. Elas descobriram que é preciso ter mais do que apenas os emblemas exteriores; é preciso ter caráter.

DAVI

Nós olhamos sempre primeiro para o exterior. Deus disse a Samuel: "Não se impressione com a aparência nem com a altura deste homem. Eu o rejeitei porque não julgo como as pessoas julgam. Elas olham para a aparência, mas eu vejo o coração" (1 Samuel 16.7).

Até Samuel estava olhando o exterior, Quando vira o filho mais velho de Jessé, pensara: "É este." Mas Deus o repreendeu com as palavras acima. Lendo o texto todo, parece que ninguém sequer pensou em Davi. Ele era jovem, estava cuidando das ovelhas, não chamava a atenção. Mas era ele quem Deus escolhera. O que Deus viu nele? Aparência? Inteligência? Formação? Não! Deus viu um coração com caráter.

Davi, tá no campo, sozinho com Deus, estava passando pelo processo que leva para formar o caráter. Caráter não se cria em um tubo de ensaio, não se aprende em sala de aula, não se adquire lendo um livro sobre o assunto. O caráter é desenvolvido nas dificuldades e pressões da vida.

JEOACAZ

"O que o Deus Eterno diz a respeito de Jeoacaz, filho de Josias, que ficou no lugar do seu pai como rei de Judá, é o seguinte: Ele foi embora daqui para sempre, para nunca mais voltar. Ele morrerá no país para onde o levaram e nunca mais verá esta terra. Ai daquele que constrói a sua casa com injustiça e desonestidade, não pagando os salários dos seus vizinhos e fazendo que trabalhem de graça! Ai daquele que diz: 'Vou construir para mim uma casa bem grande, com quartos espaçosos no andar de cima!' Então ele põe janelas na casa, forra as paredes com cedro e pinta de vermelho. Será que você é rei só porque constrói casas forradas de cedro, melhores do que as dos outros? Josias, o seu pai, viveu uma vida normal; sempre foi justo e honesto, e tudo o que ele fez deu certo" (Jeremias 22.11-15).

Aqui também vemos o que é exterior tomar precedência sobre o interior. Jeoacaz está construindo um palácio para si, "com quartos espaçosos no andar de cima." Garanto que era impressionante. Mas também nessa história se faz uma pergunta muito interessante, que eu quero comentar: "Será que você é rei só porque constrói casas forradas de cedro?" — Qual é a implicação?

Creio que é a mesma de que falamos acima. Nossa tendência é achar que aquilo que conta é o exterior. Nossa aparência, nossa maneira de falar, nossas posses, nossas realizações etc. Um palácio impressionante não faz do seu dono um rei. Para ser rei é preciso ter as qualidades de um rei.

OS DISCÍPULOS

Jesus escolheu doze homens para estarem com ele. Era a eles que Jesus confiaria o ministério. Vemos na Bíblia que eles não eram pessoas instruídas. Eram da Galiléia, e não da capital. Eles não teriam sido aceitos em muitas agências missionárias hoje em dia. Seriam rejeitados porque não tinham os diplomas ou cursos certos. Porém Jesus os admitiu e começou a ensinar-lhes o que era importante.

Um dos maiores sermões já pregados foi o sermão do Monte. Lemos em Mateus 5.2 que Jesus começou a ensinar os seus discípulos. E veja 7.28: "Quando Jesus acabou de falar, a grande multidão estava admirada com a sua maneira de ensinar." Estamos diante de algo que é muito importante: Jesus estava ensinando os seus discípulos, mas a multidão, o mundo, estava ouvindo. A multidão sabia o que Jesus estava ensinando aos seus discípulos e, por isso, também saberia se os discípulos estavam ou não seguindo os seus ensinos.

Não é este um problema que temos hoje em dia? A multidão,'o mundo, olha para a igreja, o corpo de Cristo. Como as pessoas não vêem a realidade do ensino de Jesus — o seu caráter — em nossa vida, elas nos mandam embora.

Em João 1.14 diz: "A Palavra se tornou um ser humano e morou entre nós. Vimos a sua glória, cheia de amor e de verdade." Aqui diz "vimos". A distinção é importante. Nós queremos que as pessoas ouçam, mas elas querem ver. E o que vêem? Será que vêem o caráter de Cristo desenvolvendo-se em nós?

Deus não ficou no céu e de lá gritou para nós qual era seu plano da salvação. Não! Ele veio à terra. Tornou-se humano, como nós, e pudemos contemplá-lo. Pudemos ver.

AS PESSOAS OLHAM NOSSA VIDA

Em todos os lugares do mundo onde tenho ido, vejo que as pessoas admiram a Cristo. Elas viram a sua glória, contemplaram seu caráter. Mahatma Gandhi disse a um missionário que, se encontrasse um cristão que vivesse como Cristo, tornar-se-ia cristão. Até onde eu sei, ele morreu hindu.

Quem entrasse em seu quarto encontraria uma estante de livros e, entre eles, uma Bíblia. Tomando a Bíblia, provavelmente ela abriria em Mateus 5-7, o "sermão do Monte". Veria que quase todos os versículos estavam sublinhados. Este é um exemplo do mundo ouvindo o ensino que Jesus passa aos seus discípulos.

No sermão do Monte, qual é a primeira coisa de que Jesus fala? As bem-aventuranças! Em torno do que elas giram? Do caráter cristão. Jesus está revelando que caráter quer ver nas pessoas.

Chama a atenção que o que segue às bem-aventuranças, ou ao caráter, é influência: "Vocês são o sal para a humanidade; mas, se o sal perde o gosto, deixa de ser sal e não serve para mais nada. É jogado fora e pisado pelos que passam. Vocês são a luz para o mundo todo. Não se pode esconder uma cidade construída sobre um monte. Ninguém acende uma lamparina para pôr debaixo de um cesto. Ao contrário, ela é colocada no lugar próprio para que ilumine todos os que estão na casa. Assim também a luz de vocês deve brilhar para que os outros vejam as coisas boas que vocês fazem e louvem o Pai que está no céu" (Mateus 5.13-16).

O caráter se expressa na conduta. Que conduta queremos ter? Nós devemos ser sal e luz do mundo. Entretanto, sabemos que muitas vezes isto não está acontecendo na igreja hoje em dia. Perdemos nosso testemunho. Tornamo-nos uma instituição social ou filantrópica.

Nós deveríamos ser a consciência moral da nossa nação, mas não é isso o que acontece. A igreja de hoje não impõe muito respeito. Tornamo-nos uma voz à qual ninguém dá atenção. Perdemos o respeito. Por quê? Não existe outro caráter como o daquele que dizemos estar seguindo. Queremos que as pessoas nos ouçam, mas elas querem ver. E o que elas vêem?

O EFEITO DOS SOFRIMENTOS

"Também nos alegramos nos sofrimentos, pois sabemos que os sofrimentos produzem a paciência, a paciência traz a aprovação de Deus (NVI: caráter aprovado), e esta aprovação cria a esperança. Essa esperança não nos decepciona, pois Deus tem derramado o seu amor nos nossos corações, por meio do Espírito Santo, que ele nos deu" (Romanos 5.3-5).

A palavra grega para sofrimentos é *thlipsis.* É uma palavra antiga que era usada para certa maneira de castigar alguém que tivesse cometido um crime. Deitava-se o preso no chão e punha-se pesos sobre o seu peito até que ele morresse esmagado. Isso é o que se chamava de *thlipsis.*

Há alguns anos estive com minha família em Toledo, na Espanha. Andando pelas ruas desta que é a terceira cidade mais antiga da Espanha, encontramos um "museu da tortura". Decidimos entrar e ver alguns dos instrumentos de tortura que foram usados durante a inquisição. Realmente, vimos uma representação do que falamos acima — *thlipsis*. Ela mostrava um homem deitado no chão, com uma prancha sobre o seu peito, e outros homens trazendo pesos que eram colocados sobre ele. A caixa torácica acaba quebrando e estilhaços de costelas penetram no coração, pulmões e outros órgãos vitais, e a pessoa morre.

Na passagem acima, Paulo diz que se alegra em sua *thlipsis* — sua pressão. Por quê? A palavra chave na passagem é "sabemos". Paulo sabia que a pressão produz paciência ou perseverança, a perseverança produz caráter e este, esperança.

É dessa maneira que Deus forma em nós o caráter que ele quer. Ele o faz por meio das tremendas provações de que Tiago falou: "Meus irmãos, sintam-se felizes quando passarem por todo tipo de aflições. Pois vocês sabem que, quando a sua fé vence essas provações, ela produz perseverança. Que essa perseverança seja perfeita a fim de que vocês sejam maduros e corretos, sem nenhum defeito. Mas, se alguém tem falta de sabedoria, peça a Deus, e ele dará porque é generoso e dá com bondade a todos" (Tiago 1.2-5).

Deus não nos dá mais do que podemos suportar, mas ele nos conduz pelas aflições para queimar a escória de modo que apareça o ouro puro da fé.

POR QUÊ?

Por meio de Tiago, Deus diz que, ao passarmos pelas provações, podemos pedir por sabedoria. Se você não sabe o que o Senhor está fazendo, pode perguntar. Ele lhe mostrará o que quer fazer em sua vida, para que você brilhe com o caráter de Cristo.

Pr. Dion, pastor de uma grande igreja na Costa do Marfim, na África, disse certa vez: "Fazer pessoas ir até a cruz e morrer não é fácil. Mas, enquanto não o fizerem, não haverá crescimento. O segredo do crescimento está na vida crucificada dos cristãos que finalmente chegaram

ao fim de si mesmos e estão completamente consagrados a fazer o trabalho do seu Deus. O crescimento é o resultado da consagração de cristãos cuja vida não está fragmentada e dividida entre muitos interesses e ambições. Um ministério sério começa na cruz. Os líderes precisam ser homens e mulheres profundamente comprometidos com o que a igreja vai fazer e ser."

Jesus disse: "Eu afirmo a vocês que, se o grão de trigo não for lançado na terra e não morrer, ele continuará a ser apenas um grão. Mas, se morrer, dará muito trigo" (João 12.24). E Paulo disse: "Todos os dias morro, irmãos; isso digo pelo orgulho que tenho de vocês em Cristo Jesus nosso Senhor" (1 Coríntios 15.31, NVI). E, mais tarde: "Em nós atua a morte; mas em vocês, a vida" (2 Coríntios 4.12).

Martinho Lutero, o grande reformador, disse: "Deus cria do nada; portanto, enquanto a pessoa não for nada, Deus não pode fazer nada dela."

2. A PESSOA QUE DEUS USA: PERSEVERANÇA

> Daniel ficou no palácio real até o ano em que o rei Ciro começou a governar a Babilônia (Daniel 1:21).

A palavra "ficar" é hayah, e vem da raiz hava, que significa "ser", no sentido de existência. A idéia é a seguinte: Depois de 50 a 55 anos, Daniel mantinha a mesma existência como no começo. Vemos seu compromisso em Daniel 1.8: "Daniel resolveu que não iria ficar impuro por comer a comida e beber o vinho que o rei dava, e por isso foi pedir a Aspenaz que o ajudasse a cumprir o que havia resolvido."

No fim do capítulo 6, Daniel está na cova dos leões. Por quê? Porque manteve o mesmo compromisso que assumira no principio. Ele orava três vezes por dia.

Muitas pessoas começam com muito empenho, prontas para correr os 100 metros. Contudo elas esquecem que não estamos em uma corrida de 100 metros, mas em uma maratona. Nossa corrida é de longa distância. A

palavra "ficar", no texto acima, significa que Daniel manteve o mesmo compromisso do começo até o fim. Daniel teve perseverança.

A IMPORTÂNCIA DA PERSEVERANÇA

Por que a perseverança é tão importante? Ela vem antes de muitas outras qualidades, como fé, caráter etc.:

> "Eu afirmo a vocês que ele julgará a favor do seu povo e fará isso bem depressa! Mas, quando o Filho do Homem vier, será que vai encontrar fé na terra?" (Lucas 18.8).
>
> *E:* "Também nos alegramos nos sofrimentos, pois sabemos que os sofrimentos produzem a paciência" (Romanos 5.3).

Podemos olhar para os homens e mulheres de fé em Hebreus 11. De onde eles tinham essa fé? Eles não a conseguiram de uma hora para outra. Ela brotou de sofrimentos, pressões, tribulações. As qualidades se formam com o tempo, mas, se não tivermos perseverança, elas não permanecerão.

Homens e mulheres perseverantes verão em cada problema uma oportunidade.

EXEMPLOS DA HISTÓRIA DE MISSÕES:

William Carey

William Carey foi um homem perseverante. O pai do movimento missionário moderno disse: "Tente grande coisas para Deus; espere grandes coisas de Deus."

Isto foi há mais de duzentos anos, no começo de novembro de 1773, quando ele, sua esposa, seus quatro meninos, a irmã da esposa e seu colega missionário John Thomas velejaram para o oriente.

Os obstáculos foram muitos quando chegaram à Índia. Ninguém os conhecia, eles não tinham relações influentes, não tinham meios de sustento, entraram na Índia como imigrantes ilegais, enfrentaram doenças

que puseram sua vida em perigo, e não conheciam quase nada da língua e da cultura locais.

Quarenta anos depois, William Carey tinha traduzido toda a Bíblia para as línguas bengali, oria, hindi, marati, sânscrito e assamês, e o Novo Testamento e porções menores da Escritura para outras 33 línguas. Ele fundou a escola de Serampore, que depois veio a ser uma universidade. A partir dela formou uma rede de mais de 125 escolas rurais. Ele foi pioneiro na instrução escolar feminina. Introduziu a imprensa moderna na Índia, e fundou o primeiro jornal do país — *Samachar Darpan,* o "Espelho de Notícias", que é publicado até hoje. O mais antigo jornal em inglês da Índia, *The Statesment,* também teve sua origem com Carey.

William Carey, como Elias, era um homem como nós, mas ele orou e deu passos de fé. Quando vemos o que está acontecendo à nossa volta e as portas que Deus abriu, podemos fazer menos do que isso?

Amy Carmichael

Amy Carmichael foi outro exemplo destacado de perseverança. Ela veio para a Índia e foi usada por Deus para resgatar meninas da vida como prostitutas nos templos hindus. Para poder cuidar delas, ela fundou o que hoje em dia é conhecido como a "Comunidade Donover", um lar de apoio no estado de Tamil Nadu, no sul da Índia.

Ela era uma mulher de grande fé e perseverança. Durante os últimos nove anos da sua vida ela ficou completamente presa à cama. Foi desse leito que vieram alguns dos seus maiores escritos, textos que têm sido uma bênção para muitas pessoas. Um verso que tocou meu coração, de um dos seus poemas, é: "Ó chama de Deus, que eu possa ser seu combustível."

Deus respondeu sua oração, e ela se tornou o combustível da chama de Deus, ardendo com luz brilhante pelo Senhor naquela região da Índia.

Se você for visitar seu quarto, verá no chão de pedra as marcas dos pés da cama onde ela esteve por nove anos. Quando estive naquele quarto com minha esposa, visitando o lar das meninas, disseram-nos que Billy Graham chorou quando esteve lá e viu as marcas.

Amy Carmichael foi uma mulher de caráter e de perseverança.

Hudson Taylor

Hudson Taylor é outro grande missionário estadista de quem podemos aprender o que é perseverança.

Ele veio para a China quando tinha 21 anos de idade. Ali, viu que a maior parte do trabalho missionário acontecia ao longo da costa, e quase nada era feito para alcançar os milhões que viviam no interior.

Então, decidiu vestir-se como chinês, rapar a cabeça deixando apenas a trança chinesa tradicional, e ir para o interior. Fundando a Missão do Interior da China, ele deu início ao que atualmente se chama de segunda onda de missões. Esta onda contagiou outras associações missionárias com o mesmo alvo, e elas penetraram no interior de outras regiões do mundo.

À medida que Hudson Taylor penetrava no interior da China, cada vez mais missionários juntavam-se a ele, e muitos postos avançados foram criados. Na mesma época tomou forma um movimento nacionalista entre o povo, conhecido como "revolução boxer", que tinha o intuito de livrar-se de toda influência ocidental. Isto incluía especialmente os missionários. Muitos postos foram queimados e os missionários mortos.

Durante o período que durou a revolta, Hudson Taylor recebia quase cada dia telegramas informando da morte de algum missionário e da destruição das missões. Quem conviveu com ele nessa época de grande crise conta que, quem se aproximasse do seu escritório, podia ouvi-lo cantarolando o cântico infantil: "Cristo me ama, eu bem sei, pois a Bíblia assim o diz."

Eu, pessoalmente, creio que foi a perseverança de Hudson Taylor em meio aos conflitos que lançou as bases para o grande número de conversões que atualmente acontecem na China. O pastor Ron Hue calculou em 1992 que havia 63 milhões de cristãos na China.

Louvemos a Deus pela perseverança de Hudson Taylor.

O QUE NOS FAZ DESISTIR?

> Por isso digo: Peçam e receberão; procurem e acharão; batam, e a porta se abrirá. Porque todos os que pedem recebem; aqueles que procuram acham; e a porta se abre para quem bate (Lucas 11.9,10).

Nessa passagem da Escritura, Cristo está respondendo ao pedido dos discípulos: "Ensine-nos a orar." Depois de dar-lhes um modelo de oração, e!e lhes contou a história de um homem que vai, tarde da noite, pedir pão a um amigo que já está dormindo com sua família em casa. Esse amigo não se levanta por causa da amizade, mas por causa da persistência. O que devemos fazer? Temos de continuar pedindo, procurando e batendo. Desistir, jamais.

A perseverança é um princípio que transparece continuamente na Palavra de Deus. Ela nos diz para perseverarmos, não apenas em oração, mas em tudo o que fazemos. Fico me perguntando quantas vezes a vitória estava ao alcance da mão, mas nós desistimos quando estávamos quase lá.

Veja estes dois versículos que nos ensinam esse princípio:

> "Não nos cansemos de fazer o bem. Porque, se não desanimarmos, colheremos quando chegar o tempo" (Gálatas 6.9).

> *E:* "Meus irmãos, continuem fortes e firmes. Estejam sempre ocupados no trabalho do Senhor, pois vocês sabem que tudo o que fazem no serviço do Senhor sempre tem proveito" (1 Coríntios 15:58).

Por que temos a tendência de desistir e não perseverar?

FICAMOS CANSADOS.

Satanás está constantemente mordiscando em nós. Para mim pessoalmente esse é um problema grande. Vemos isso em Davi. O rei Saul estava a toda hora tentando matar Davi. Ele era incansável na sua perseguição, sempre com seus espiões em seu encalço. O profeta Samuel dissera a Davi que ele seria rei, mas nada estava acontecendo nessa direção. Em vez de estar sentado no trono em um castelo, ele estava escondido em uma caverna tentando salvar sua vida, caçado como um cão raivoso. Davi ficou cansado.

"Davi pensou assim: Algum dia Saul vai me matar. A melhor coisa que posso fazer é fugir para a terra dos filisteus. Aí Saul deixará de me procurar em toda a terra de Israel, e assim eu ficarei livre de perigo" (1 Samuel 17,1).

Neste versículo podemos ver como sua fé começou a fraquejar. Ele decidiu fugir. Como é importante aprender, em ocasiões como essa, a buscarmos ânimo no Senhor. Precisamos de tempos de descanso. Temos de sair e nos afastar para olhar o problema da frustração de uma perspectiva diferente — da perspectiva de Deus. Nisso, para mim, reside a importância da Escritura.

Davi fez essa experiência em uma ocasião posterior: "Davi ficou numa situação muito difícil, pois os seus homens estavam tão amargurados por ficarem sem os seus filhos, que falavam até em matá-lo a pedradas. Mas o Eterno, o seu Deus, lhe deu coragem" {1 Samuel 30.6).

FALTA-NOS DETERMINAÇÃO

Não nos entregamos integralmente ao trabalho do Senhor. Talvez não tenhamos certeza do que o Senhor quer.

Penso na empresa de importação e exportação em que agora estou envolvido. Como isso aconteceu? Foi o resultado de um processo natural de raciocínio. Eu estava refletindo sobre a problemática da América Latina, a falta de recursos financeiros, missões globais e a Janela 10/40. Concluí que essa era a coisa certa ou lógica a fazer.

Quando Jesus e os discípulos iam pelo caminho, um homem disse a Jesus:

— Eu seguirei o senhor para qualquer lugar. Então Jesus disse:

— As raposas têm as suas covas, e os pássaros, os seus ninhos. Mas o Filho do Homem não tem onde descansar.

Aí ele disse a outro homem:

— Siga-me.

Mas ele respondeu:

— Senhor, primeiro deixe-me voltar e enterrar o meu pai.

— Deixe que os mortos enterrem os seus mortos — respondeu Jesus. — Mas você vá e anuncie o Reino

de Deus.

Outro disse:

— Eu seguirei o senhor, mas primeiro deixe que eu vá me despedir da minha família.

Jesus respondeu:

— Quem começa a arar a terra e olha para trás não serve para o Reino de Deus (Lucas 9.57-62).

TEMOS A MOTIVAÇÃO ERRADA

Qual é nossa motivação naquilo que fazemos?

a) Ficar ricos? Se é esse o caso, então, quando o trabalho está feito, nossa tendência é nos acomodar.

b) Orgulho? Tentar mostrar a alguém, talvez a nós mesmos, que somos melhores, que podemos dar conta? Que vamos conseguir sozinhos?

c) Construir uma reputação? Fazer-nos um nome? Vemos isso em Gênesis 11.4. A motivação para construir a torre de Babel foi ficar famoso.

d) Ou será que nossa motivação é o amor de Deus? "O amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos; logo,

todos morreram" (2 Coríntios 5.14, ARA). Dedicarmo-nos completamente ao trabalho do Senhor...

A VIDA AQUI NA TERRA É UM MEIO-TERMO

Nós procuramos pela solução perfeita, por uma utopia aqui na terra, mas nós não a encontraremos. A vida, "debaixo do sol", na melhor das hipóteses é um meio-termo.

Temos duas filosofias: a) Que sempre há uma solução, desde que descubramos a fórmula certa etc., e b) A visão da tragédia. Reconhecer o fato de que o ser humano está caído. Como vemos isso?

Por exemplo, penso na minha filha dirigindo. Um dia, quando eu a levava à escola, ela me disse: "Imagine, pai, em quatro meses e três dias terei minha carteira de motorista e poderei dirigir. Você não terá mais de me levar à escola. Você não terá de interromper o que está fazendo para me levar a algum lugar. Eu poderei dirigir por mim mesma. Pense, pai, como isso será uma bênção para você."

Para minha filha Liisa, dirigir era a utopia. A solução perfeita. Eu acabei compartilhando com e!a que a vida aqui na terra não é uma utopia, mas meio-termo.

Sim, será uma grande bênção para mim, em muitos sentidos, quando ela puder dirigir. É verdade que não terei de interromper o que estiver fazendo para levá-la a algum lugar. Mas eu lhe disse que há outro lado na história. Eu terei de gastar mais com seguros, combustível etc. Também haverá sempre a preocupação ou temor de que ela se envolva em um acidente e seja ferida ou que outra coisa aconteça com ela. Eu lhe disse que é realmente um meio-termo. Não é a melhor solução.

Todavia, eu lhe disse que faria o negócio porque, na sociedade em que ela vive, ela terá de saber dirigir. Assim, tomarei as providências neste sentido. Assim é a vida. Ela é um dilema. A vida, em minha família, terá sempre prós e contras.

UTOPIA

Em nossos governos também vemos algo disso. Os liberais acham que há uma solução para todos os problemas. Se pudermos canalizar dinheiro suficiente para o problema, conseguir as melhores e mais inteligentes cabeças para trabalhar nele, podemos resolvê-lo e realizar a utopia. Eu até creio que eles têm boas intenções, mas sua filosofia está errada.

A vida aqui na terra é uma tragédia por causa da natureza do ser humano. O ser humano está caído. No Tratado da União dos Estados Unidos, John Jay escreveu: "As nações, de modo geral, farão guerra sempre que tiverem a perspectiva de ganhar algo com ela." A história tem mostrado que ele tinha razão.

Neville Chamberlain, primeiro-ministro do Reino Unido, pensava que, desde que consigamos conversar e chegar a um acordo uns com os outros, podemos evitar a guerra. Com esta convicção ele foi à Alemanha para reunir-se e discutir com Adolf Hitler.

Ele voltou à Inglaterra com um acordo de paz assinado Enquanto os ingleses festejavam, Hitler se prepa-rou para tomar o controle da Europa. Milhões perderam sua vida nos anos seguintes.

Então Winston Churchil chegou ao poder. Ele entendia a tragédia do ser humano e preparou-se para a guerra. Hitler acabou derrotado. Chamberlain acreditava que os seres humanos, desde que conseguissem sentar e conversar, chegariam a um acordo e criariam a utopia aqui na terra. Churchil! conhecia a natureza humana. A vida aqui na terra é um meio-termo.

COMO SER PERSEVERANTE?

Como, então, devemos viver aqui "debaixo do sol"? Se quisermos ser perseverantes, teremos de:

VIVER UM DIA DE CADA VEZ

Parece-me que é isso o que a Escritura ensina. "Não se preocupe com o amanhã", disse Jesus. Viva para hoje. O dia de ontem já passou, e não há nada que possamos fazer a respeito dele. O amanhã pertence ao Pai celestial. Meu é o hoje. Assim, viva para hoje.

Isso não quer dizer que não precisamos planejar como usar o tempo que está à nossa frente. Devemos. Estou falando que parece que estamos sempre vivendo no futuro, pensando em como será o amanhã ou o que devemos fazer.

Ou vivemos no passado. Estamos sempre repassando os "bons velhos tempos". Apanhamos a nós mesmos pensando em como as coisas eram antigamente. Vivendo no futuro ou no passado, acabamos perdendo as oportunidades que atravessam nosso caminho.

Temos de entender que esse é o dia que Deus nos deu. Se aprendermos a viver para o momento, aproveitaremos nossa vida da melhor maneira possível. Isto é o que precisamos aprender se queremos ser homens e mulheres perseverantes. Viver um dia de cada vez!

ARREPENDER-SE

Temos de aprender a nos arrepender rapidamente. Tantas vezes deixamos que pecados não confessados se acumulem. Não podemos deixar o tempo passar. Temos de aprender a nos arrepender com rapidez, quando o Espírito Santo nos convence de algo.

Pecado não confessado na vida nos impede de darmos fruto. Pecado não confessado nos faz dizer: "De que adianta!", e seguir a tendência de desistir.

Pecado não confessado tira a alegria do Senhor, aquela de que Neemias diz que é a nossa força (Ne 8.10).

LOUVAR

Precisamos aprender a louvar o Senhor continuamente. O Senhor nos incentiva a vir à sua presença com gratidão no coração. Lemos na Bíblia que Deus pôs um novo cântico em nosso coração — que é o louvor do nosso Deus.

O salmista diz que Deus habita no louvor do seu povo. Em outras palavras, onde houver louvor, Deus estará presente. Sabemos que nenhum inimigo pode ficar no mesmo lugar em que Deus está. Ele terá de sair.

Eu estou convicto de que um coração que louva e a perseverança andam juntos. Davi foi alguém perseverante. Ele também era alguém que louvava a Deus. É dele que fala o Salmo 57.7: "Estou firme, ó Deus, bem firme; estou pronto para cantar e te louvar!"

3. A PESSOA QUE DEUS USA: FIDELIDADE

> Observe aonde Jesus ia. O traço marcante em sua vida foi que ele fazia a vontade do Pai. Seu caminho não é de sabedoria ou sucesso, mas de fidelidade.
>
> Oswald Chambers

Em tudo o que fazemos, na igreja, nos negócios ou na profissão, o caráter é de importância fundamental. Deus usa homens e mulheres com caráter.

Passando pela lista de homens e mulheres em Hebreus 11, vemos que eram todos pessoas de fé, mas que também tinham caráter.

Deus quer produzir caráter em nós, o caráter do seu próprio Filho, o Senhor Jesus Cristo. Contudo, temos de nos perguntar: Quando falamos de caráter, do que, afinal, estamos falando?

No capítulo anterior falei de perseverança. Esse é um aspecto do caráter que tem de ser visível em nossa vida. Deus usa pessoas que perseveram, que não entregam os pontos.

Mencionei várias razões porque desistimos:

1) Ficamos cansados;

2) Falta-nos determinação;

3) Temos motivações erradas, e

4) Esquecemos que a vida na terra é um meio-termo.

Neste capítulo quero escrever sobre outro aspecto importante do caráter que precisamos ver agindo em nossa vida: a fidelidade.

Deus não pode edificar a igreja de Cristo sem homens e mulheres fiéis.

DIGNOS DE CONFIANÇA

Na Bíblia, ser fiel é usado com o sentido de ser confiável, digno de confiança, alguém de quem se pode depender.

Em 2 Timóteo 2.2, Paulo nos diz: Tome as palavras que você me ouviu anunciar na presença de muitas testemunhas e entregue-as aos cuidados de homens de confiança, que sejam capazes de ensinar outros." Em sentido negativo, isto quer dizer que, se alguém não é de confiança, não lhe devemos entregar nada. A referência é ao ensino do evangelho pelos apóstolos. O princípio, porém, se aplica igualmente a negócios ou qualquer outra coisa que fazemos.

A Bíblia nos diz que, se não somos fiéis nas coisas pequenas, não seremos nas grandes: "Quem é fiel nas coisas pequenas também será nas grandes; e quem é desonesto nas coisas pequenas também será nas grandes" (Lucas 16.10).

São as coisas pequenas que mostram como a pessoa realmente é.

Ser fiel não significa ser perfeito, sem pecado. Temos o exemplo de Davi, de quem Deus disse: "Encontrei em Davi [...] o tipo de pessoa que eu quero e que vai fazer tudo o que eu desejo" (Atos 13.22). "Davi cumpriu os planos de Deus no seu próprio tempo" (v. 36). O que isto quer dizer? Que Deus podia contar com Davi. Podia-se depender dele, confiar nele. Quer dizer que a tarefa que recebesse seria feita, seria completada. Significa que você realmente quer dizer o que diz, e diz o que quer dizer.

A FIDELIDADE DE DEUS

Uma das características de Deus é a fidelidade.

O relacionamento de Deus com as pessoas crentes é caracterizado por sua lealdade, estabilidade e confiabilidade. Este é um tema recorrente na Bíblia.

Vemos isso nos Salmos: 'Ó Deus Eterno, eu sempre cantarei a respeito do teu amor e anunciarei a tua fidelidade. Sei que o teu amor durará para sempre e que a tua fidelidade é tão firme como o céu. Tu disseste: 'Eu escolhi o meu servo Davi, fiz um acordo com ele e prometi o seguinte: Um dos seus descendentes sempre reinará, e eu protegerei o seu reinado para sempre.' Ó Deus Eterno, os céus cantam as maravilhas que fazes, e os anjos reunidos cantam a tua fidelidade" (Salmo 89.1-5).

Deus é fiel e cumpre a aliança que fez conosco: "O Eterno, o nosso Deus, é o único Deus. Ele é fiel e mantém o seu acordo. Ele contínua a amar, por mil gerações, aqueles que o amam e obedecem aos seus mandamentos" (Deuteronômio 7.9). "Deus é fiel e ele os chamou para que tenham comunhão com o seu Filho Jesus Cristo, o nosso Senhor" (1 Coríntios 1.9). "Aquele que os chama fará isso porque ele é fiel" (1 Tessalonicenses 5.24).

A fidelidade de Deus é a base da:

1) Libertação do cristão da tentação: "As tentações que vocês têm de enfrentar são as mesmas que os outros enfrentam; mas Deus cumpre a sua promessa e não deixará que sofram tentações além das suas forças. Ao contrário, quando vier a tentação, Deus dará forças a vocês para suportá-la, e assim poderão sair dela" (1 Coríntios 10.13).

2) Certeza de salvação: "Guardemos firmemente a esperança da fé que professamos, pois podemos estar certos de que Deus cumprirá as suas promessas" (Hebreus 10.23).

3) Perdão dos pecados: "Se confessarmos os nossos pecados a Deus, ele cumprirá a sua promessa e fará o que é justo: perdoará os nossos pecados e nos limpará de toda maldade" (1 João 1.9).

4) Proteção do Maligno: "O Senhor é fiel. Ele fará que vocês sejam fortes e os guardará do Diabo" (2 Tessalonicenses 3-3).

5) Ressurreição: "Este ensinamento é verdadeiro: Se já morremos com Cristo, também viveremos com ele" (2 Timóteo 2.11). Nós ressuscitaremos porque ele morreu e depois ressuscitou. Penso no pai de Shirley, minha esposa, que partiu para estar com o Senhor. A Bíblia nos

diz que ele ressuscitará. A morte não é o fim. Em certo sentido, ela é o começo. Ela é libertação!

EXEMPLOS DE FIDELIDADE

Lemos no Salmo 18.25: "Tu, ó Deus Eterno, és fiel para os que são fiéis." Eu creio que, se quisermos experimentar essas cinco coisas que acabei de mencionar, temos de ser fiéis. Deus prova sua fidelidade aos que são fiéis. Como ele faz isso? Eu creio que é pelas cinco coisas que mencionei.

Como a fidelidade é uma das características de Deus, espera-se também que os crentes a apresentem. Vemos que Paulo foi assim. "Para os solteiros, não tenho nenhum mandamento do Senhor; porém dou a minha opinião como alguém que é digno de confiança, pela misericórdia do Senhor" (1 Coríntios 7.25).

Abraão e Moisés também foram assim: "Viste que ele era fiel a ti e fizeste um acordo com ele. Prometeste dar a Abraão a terra dos cananeus [...] para ser a terra onde os seus descendentes viveriam. Tu cumpriste a tua promessa porque és fiel" (Neemias 9.8). "Moisés foi fiel no seu trabalho em toda a casa de Deus. Ele foi um servo dedicado e falou das coisas que Deus ia dizer no futuro" (Hebreus 3.5).

Também se espera que os crentes de hoje sejam fiéis. Fidelidade com o companheiro é requerida especialmente no cumprimento de um encargo: "O que se exige de quem tem essa responsabilidade é que seja julgado fiel ao seu Senhor" (1 Coríntios 4.2).

Vemos também que o chamado para o serviço depende da fidelidade: "Agradeço a Cristo Jesus, o nosso Senhor, que me deu forças para cumprir a minha missão. Eu lhe agradeço porque me considera merecedor e porque me escolheu para servi-lo" (1 Timóteo 1.12). Seria contraproducente dar uma tarefa a alguém que não é fiel.

Urna vez que se recebe tarefas maiores, é preciso ser fiel nelas também.

MEUS PRIMEIROS PASSOS NO MINISTÉRIO

Logo depois que fui salvo, o Senhor me chamou para pregar. Abandonei a faculdade que estava fazendo e matriculei-me em um seminário teológico. Ali me disseram que era importante que eu desse testemunho regularmente. Assim, ingressei no grupo que, uma vez por semana, saía de porta em porta para apresentar o evangelho.

Não foi fácil, mas eu fui. Na primeira porta em que batemos, eu disse ao rapaz que saiu comigo: "Você pode falar, que eu vou orar." A coisa saiu bem, e eu pensei: "Afinal de contas, isso não é tão difícil."

Na próxima porta, ele me disse que eu poderia falar, e ele oraria. Com borboletas voejando em meu estômago e um joelho dizendo ao outro: "Vamos bater?", fui até a porta. Não achei a coisa tão fácil desta vez, mas deu para encarar.

Com o tempo, testemunhar foi se tornando mais fácil, e eu saía sozinho de porta em porta. Às vezes eu tinha a família inteira ouvindo minha apresentação do evangelho.

Durante algum tempo, o Senhor levou-me a trabalhar com crianças. Lembro que alguns dos meus colegas diziam que não fariam isso, porque tinham sido chamados para "pregar". Trabalhar com crianças seria rebaixar seu chamado.

Trabalhar com as crianças, porém, fazia com que eu fosse apresentado aos seus pais, e tive o privilégio do ver alguns deles vindo para o Senhor.

A próxima tarefa que o Senhor me deu foi ser pastor auxliar, tomando conta de uma pequena congregação que era "filha" da grande igreja ligada ao seminário. Meu colega e eu trabalhávamos na congregação, todas as sextas-feiras à noite, sábados o dia inteiro, à noite tínhamos um culto, e também o domingo era preenchido com encontros e visitas. Nem preciso dizer que domingo à noite, quando voltava para o seminário, eu estava cansado a ponto de desabar.

Pouco depois disso o Senhor levou-me à OM (Operação Mobilização). A responsabilidade era maior ali: acabei me tornando o diretor do navio *Doulos,* e depois o líder de campo para toda a América Latina.

Olhando para trás, vejo que o Senhor me conduziu por vários ministérios. A única coisa que ele queria ver era fidelidade. Será que eu seria fiel no trabalho com as crianças? E naquela pequena congregação, durante meu tempo de seminarista? Será que eu seria fiel nas várias atribuições dentro da OM? Deus está à procura de fidelidade. Isto é parte do caráter que Deus quer que tenhamos. A Escritura nos diz que, se não formos fiéis nas coisas pequenas, também não seremos nas grandes.

CRENTE = FIEL

A Bíblia nos diz que, em Cristo, tudo se faz novo. É interessante que ela usa a palavra "fiel" e "ser fiel" para "cristão" e "crer", como nos versículos a seguir:

Paulo chegou às cidades de Derbe e Listra. Em Listra morava um cristão chamado Timóteo. A mãe dele era judia, também cristã, mas o seu pai era grego" (Atos 16.1). "Ela e as pessoas da sua casa foram batizadas. Então Lídia nos convidou, dizendo: 'Venham ficar na minha casa, se é que acham que realmente eu creio no Senhor.' Assim ela nos convenceu a ficar na sua casa" (Atos 16.15). Será que há uma relação entre crer e ser fiel? Eu tenho certeza que sim. Uma das marcas de um crente verdadeiro é a fidelidade.

> "'Muito bem, empregado bom e fiel', disse o patrão. 'Você foi fiel negociando com pouco dinheiro; por isso vou pôr você para negociar com muito. Venha festejar comigo!'" (Mateus 25.23).

Uma coisa que temos de ter em mente é que Deus está nos preparando para a eternidade. Ficamos tão envolvidos com as coisas aqui de baixo que esquecemos e perdemos de vista o céu e a eternidade.

Parece-me que o que faremos no céu será determinado por nossa fidelidade aqui. Deus nos chamou para reinar e governar com ele. Ele está usando aquilo por que passamos aqui para nos preparar para o que tem guardado para nós. Eu vejo, nos versículos bíblicos citados, que nossa fidelidade aqui na terra determina o que faremos no céu.

Um homem fiel é uma pessoa de convicção: "Guardemos firmemente a esperança da fé que professamos, pois podemos estar certos de que Deus cumprirá as suas promessas" (Hebreus 10.23). A única maneira de sermos assim é sermos homens e mulheres com convicções. Convicção é o âmago do nosso ser. É o que nós somos. Eu creio que ela provêm da obediência ao Senhor.

Uma pessoa fiel é alguém em quem se pode confiar: "A testemunha verdadeira não mente, mas a falsa diz muitas mentiras" (Provérbios 14.5). Uma pessoa fiel não mente. Esse pode ser um bom teste para a fidelidade. Somos pessoas que mentem? Exageramos? Será que contamos a verdade de uma maneira tal que as pessoas crêem no oposto?

Podemos fazer a pergunta: Uma pessoa fiel, quem a achará? Parece-me que é difícil encontrar pessoas fiéis. Pessoas que se atém ao que disseram. Pessoas que continuarão na mesma direção. Pessoas que ficam firmes ao seu lado.

FIDELIDADE E CULTURA

Devo dizer algo sobre nossa cultura. Eu creio que há elementos em nossa cultura que não contribuem para sermos fiéis — a nós mesmos, aos outros e a Deus.

Vemos como a infidelidade se manifesta nos relacionamentos, especialmente na família, entre marido e esposa, filhos e pais. Falei com uma irmã há alguns dias que se queixava de desavenças por causa de dinheiro. Eu lhe disse que o problema não era o dinheiro, mas o relacionamento. Se olho para meu trabalho na obra do Senhor nos últimos 35 anos, meu maior problema foi com relacionamentos.

Falamos do relacionamento com Deus. Queremos nos aprofundar em Deus, conhecê-lo profundamente. Mas eu pergunto: Podemos conhecer Deus, sem conhecer nossos irmãos e irmãs no Senhor? Eu acho que não. Em 1 João 4.20 somos informados: "Se alguém diz: 'Eu amo Deus' e odeia o seu irmão, é mentiroso. Porque ninguém pode amar Deus, a quem não vê, se não amar o seu irmão, a quem vê."

Em nossa cultura fazemos novas amizades com facilidade, mas geralmente elas não são muito profundas. Podemos conhecer um grande

número de pessoas; podemos ter muitos conhecidos, mas de quantos destes podemos dizer que são nossos amigos? Com quem podemos compartilhar coisas profundas?

Desenvolver amizades com pessoas e com Deus leva tempo, e requer envolvimento. Se não estamos dispostos a investir nessas duas coisas, não iremos muito longe em nosso conhecimento de Deus. Nossa cultura não favorece esse tipo de relacionamento.

O que podemos fazer? Como nos tornamos homens e mulheres fiéis? Comece onde você está. Você recebeu uma tarefa? Seja fiel nela. Lembre-se, são as pequenas coisas da vida que contam.

4. A PESSOA QUE DEUS USA: COMPROMISSO

Quando olho para o cenário evangélico atual, vejo uma grande ausência de compromisso, Quando olho para a falta de trabalhadores no campo missionário, especialmente para as áreas difíceis do mundo — o mundo muçulmano, hindu e chinês — acredito que tudo se resume a u m a falta de compromisso.

Onde estão as pessoas de Deus que irão a estas áreas difíceis do mundo e agüentarão? Encontramos muito poucos que sequer respondem ao chamado ou ao desafio. Dentre os que respondem, vemos um grande número que salta fora depois de pouco tempo. Os que chegam a sair para o campo freqüentemente não retornam para lá depois do primeiro contrato. Por quê? Acredito que haja várias razões, porém um grande motivo é a falta de compromisso.

O compromisso é importante. O dicionário *Aurélio* define "comprometer" como: implicar, envolver, dar como garantia, empenhar, e "comprometer-se" como assumir responsabilidade, obrigar-se. Comprometo minha vida com Cristo Jesus. Junto minha vida à dele. Dou-lhe minha vida.

O mesmo ocorre no matrimônio. Por que há casamentos se quebrando? Sei que ouvimos falar freqüentemente de incompatibilidade, crueldade etc. Todas essas coisas com freqüência são uma camuflagem para o real culpado que deixa um matrimônio em pedaços — a falta de compromisso.

Quando comprometemos nossa vida com Deus, estamos submetidos à sua vontade. É na continuação que a palavra expressa a idéia de compromisso. Aos judeus que tinham crido nele, Jesus disse: "Se vocês obedecerem às minhas palavras, serão de fato meus seguidores" (Jo 8.31).

Há três palavras que pretendo apreciar nos próximos capítulos, as quais ajudam a definir essa palavra compromisso. As palavras são: determinação, responsabilidade e lealdade.

Entretanto, precisamos refletir sobre algumas das razões por que rompemos nosso compromisso.

"NÃO ERA EXATAMENTE O QUE EU PENSAVA QUE FOSSE"

Essa é uma desculpa que ouço com muita freqüência da parte de pessoas que quebram um compromisso. Talvez não tenhamos avaliado o custo. "Quando Jesus e os discípulos iam pelo caminho, um homem disse a Jesus: — Eu seguirei o senhor para qualquer lugar.

Jesus respondeu:

> As raposas têm as suas covas, e os pássaros, os seus ninhos, Mas o Filho do Homem não tem onde descansar" (Lc 9.57,58).

Quando Jesus apresentou as condições de discipulado, não temos mais notícia desses que queriam ser seus seguidores.

Quando fui diretor do *Doulos* (o segundo navio da Operação Mobilização — OM), tínhamos o que chamávamos de "formulário de compromisso", para ser assinado pelas pessoas que vinham trabalhar conosco.

Antes que assinassem o formulário, nós lhes expúnhamos como era a vida no navio e o que esperávamos delas, bem como o que elas teriam de fazer. Queríamos obter a certeza de que elas entenderam com o que estavam se envolvendo.

Em seguida, queríamos que assinassem o formulário porque sabíamos que, depois que a novidade passasse, procurariam pôr

desculpas para escapar do compromisso. Faz parte do treinamento das pessoas jovens que saem conosco ensinar-lhes a importância do compromisso. Ensinando essa lição, revestia-se de importância que terminassem o que começaram.

NÃO TEMOS UMA MENTALIDADE FAVORÁVEL AO SOFRIMENTO

> "Por isso, assim como Cristo sofreu no seu corpo, vocês também devem estar prontos para sofrer como ele sofreu, Porque aquele que sofre no corpo deixa de ser dominado pelo pecado" (1 Pe 4.1).

Isso é parte de nossa armadura e é tão essencial para nós como a armadura sobre a qual lemos em Efésios 6. Por não termos essa disposição ou mentalidade é que constatamos que o inimigo penetra e nos derrota justamente quando não queremos sofrer. Em decorrência, fazemos o possível para quebrar nosso compromisso.

Uma jovem aderiu a um de nossos navios durante dois anos. Havia sido muito ativa em sua igreja e tinha feito um trabalho responsável. Enquanto estava no navio, teve de passar um bom tempo lavando pratos.

Todas as noites, no quarto, ela se lamentava das mãos de lavadora de pratos. Reclamava que não entrara no navio para lavar pratos etc.

Uma noite, quando se queixava a Deus a respeito de suas mãos, de como estavam vermelhas e machucadas, e pensava como poderia escapar do compromisso, o Senhor falou com ela: "Olhe para as minhas mãos..."

Foi esse um momento de virada na vida dela. Ela deu-se conta de como o Senhor tinha sofrido em favor dela. Armou-se da mentalidade correta e agüentou. Tornou-se um de nossos membros de equipe da linha de frente, que têm a responsabilidade de ir adiante do navio e organizar a programação. É um trabalho que implica muita responsabilidade. É um trabalho para pessoas comprometidas.

IDÉIAS ERRADAS DO QUE SIGNIFICA SEGUIR A CRISTO

Parece que pensamos que, ao seguirmos a Cristo, não teremos nenhum problema. Não compreendemos como o Senhor constrói o caráter em nós. Não é assim que não teremos problemas, porque os temos. Na realidade, provavelmente passamos por mais problemas (porque Satanás é contra nós), mas temos uma solução para nossos problemas. É isso que faz a diferença.

Há uma tendência para pensar que, se seguimos a Cristo e as coisas são duras e não se resolvem, isso não pode ser de Deus. É essa forma de pensamento que conduz a muitas idéias errôneas sobre o discipulado.

É nesse ponto que adotamos a "doutrina da prosperidade", que afirma que Deus quer que sejamos ricos, bem como a muitas outras doutrinas sedutoras.

Como interpretamos Hebreus 11:35-38? "Pela fé mulheres receberam de volta os seus mortos, que ressuscitaram. Alguns foram torturados até a morte; eles recusaram a liberdade a fim de ressuscitarem para uma vida melhor. Alguns foram humilhados e surrados; e outros, amarrados e jogados na prisão. Outros foram apedrejados; outros, serrados pelo meio; e outros, mortos à espada. Andaram de um lado para outro vestidos de peles de ovelhas e de cabras; eram pobres, perseguidos e maltratados. Andaram pelos desertos e montes, vivendo em cavernas e em buracos na terra. O mundo não era digno deles!"

O que dizer sobre as pessoas mencionadas aqui? Será que não tiveram fé? Não puderam crer em Deus para sua libertação? Sim, elas tiveram fé. Na realidade, é provável que tiveram mais fé. Aqui constatamos o que é verdadeira fé bíblica. A fé bíblica nos conduz através dos problemas. É isso que o compromisso implica.

> "Vocês já têm tudo o que precisam! Já são ricos! Vocês já se tornaram reis, e nós, não! Que bom se fossem reis de verdade, para que pudéssemos reinar com vocês! Porque me parece que Deus deu a nós, os apóstolos, o último lugar. Somos como as pessoas condenadas a morrer publicamente, como espetáculo para o mundo inteiro, tanto para os anjos como para as criaturas humanas. Por

> causa de Cristo nós somos loucos, mas vocês são sábios por estarem unidos com ele. Nós somos fracos, e vocês, fortes; somos desprezados, e vocês, respeitados. Até agora temos sofrido fome e sede. Temos nos vestido com trapos, temos sido surrados e não temos morada certa. Temos nos cansado de trabalhar para nos sustentar. Quando somos amaldiçoados, nós abençoamos. Quando somos perseguidos, agüentamos com paciência. Quando nos insultam, respondemos com palavras delicadas. Somos considerados como lixo, e até agora nos tratam como a sujeira deste mundo (1 Co 4.8-13).
>
> "Admoesto-vos, portanto, a que sejais meus imitadores" (1 Co 4.16, ARA).

Nesse texto Paulo nos está dando uma idéia do que significa seguir a Cristo, Depois de descrever tudo pelo que ele e os outros apóstolos passaram, ele tem a audácia de dizer, no v. 16, que insiste para que os coríntios o imitem.

Que idéia errada na atualidade acerca do que significa seguir a Cristo! No modo de pensar de nosso mundo ocidental, e disseminando-se por toda a América Latina, vigora a idéia de que Deus nos abençoou. E de fato nos abençoou, O ensino resultante é que somos espirituais e a recompensa é a bênção material. Boa parte disso é extraída do Antigo Testamento. Mas o que faremos com esses versículos do Novo Testamento?

Que dizer de nossos irmãos e irmãs em algumas das regiões difíceis do mundo, como o Sudão, onde atualmente estão sendo martirizados por amor a Cristo? São tirados das casas e lançados no deserto sem comida, água ou proteção das intempéries. São estuprados e vendidos como escravos...

Não... Temos de compreender o que significa seguir a Cristo. Agora é o tempo de sofrer. Mais tarde haveremos de reinar, mas agora, como ao apóstolo Paulo, cabe-nos completar os sofrimentos de Cristo. Cristo sofreu e morreu na cruz. Agora ele reina. É assim que ocorre no presente com a igreja. Sofremos agora, mas mais tarde reinaremos.

FALTA DE ACORDO

Alguns de nós somos muito opiniosos. Nós temos nossas mentes prontas. Temos nossas próprias idéias. Não há nenhuma flexibilidade. Parece que não entendemos que outras pessoas possam ter idéias diferentes, opiniões diferentes, que podem ser tão boas ou talvez até melhores que as nossas.

No casamento, quando duas pessoas têm compromisso uma com a outra, deve haver um acordo saudável. Admito que há coisas nas quais não podemos contemporizar. Não podemos ceder quando está em questão o evangelho. Mas o que ocorre é que a tradição entra em cena e nós nos tornamos extremamente inflexíveis.

Com muita freqüência entramos numa situação com a idéia de que não mudaremos de opinião. Se a situação não mudar conforme meu agrado, rompo meu compromisso. Em decorrência, a maioria das situações não é do nosso agrado, de forma que o compromisso é rompido.

Precisamos ver suscitadas pessoas que saibam para onde vão, e como chegar lá, mas que também tenham a flexibilidade de caráter que lhes permita trabalhar com outros com quem não estejam concordes.

"MEU COMPROMISSO É COM CRISTO E SOMENTE COM ELE, NÃO COM UMA ORGANIZAÇÃO OU GRUPO DE PESSOAS"

Quando fui diretor do navio da OM, havia pessoas que vieram a mim e afirmaram exatamente isso. Sentiam-se muito espirituais. Exclamavam: "Estou seguindo a Cristo, não a um ser humano."

Essas pessoas eram capazes de romper facilmente seu compromisso, Em qualquer organização há certas regras que devem ser seguidas se quisermos conviver em harmonia.

Todavia, essa espécie de argumentação é uma falácia. As dimensões vertical e a horizontal formam uma unidade. Se um crente não está comprometido com seus irmãos e irmãs no Senhor de um modo visível e prático, duvido seriamente de seu compromisso com Deus.

Novamente depreendemos isso da Bíblia.

"Cristo é como um corpo que tem muitas partes. E essas partes, ainda que sejam muitas, formam um só corpo" (1 Co 12.12).

"Sabemos que já passamos da morte para a vida e sabemos isso porque amamos os nossos irmãos. Quem não ama ainda está morto" (1 Jo 3.14).

"É assim que sabemos o que é o amor: Cristo deu a sua vida por nós. Por isso nós também devemos dar a nossa vida pelos nossos irmãos. Se alguém é rico e vê o seu Irmão em necessidade, mas fecha o seu coração para ele, como pode afirmar que de fato ama a Deus?

Meus filhinhos, o nosso amor não deve ser somente de palavras e de conversa. Deve ser um amor verdadeiro, que se mostra por meio de ações" (1Jo 3.16-18).

"Se alguém diz: 'Eu amo Deus' e odeia o seu irmão, é mentiroso. Porque ninguém pode amar Deus, a quem não vê, se não amar o seu irmão, a quem vê (1 Jo 4.20).

De acordo com a Bíblia, quando estou comprometido com Cristo, há algumas outras coisas com as quais também tenho compromisso.

1) "Cristo é como um corpo, o qual tem muitas partes. E todas as partes, mesmo sendo muitas, formam um só corpo" (1 Co 12.12). Estou comprometido com a igreja, o corpo de Cristo. Isso se concretiza na realidade da igreja local em que me encontro no momento.

2) "Portanto., vão a todos os povos do mundo e falem que sejam meus seguidores, batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-os a obedecer a tudo o que tenho mandado. E lembrem de que eu estou com vocês todos os dias, até o fim dos tempos" (Mt 28.18-20). Estou comprometido com a evangelização mundial. Estou comprometido com que o reino do céu se alastre pela face deste mundo. Estou engajado na expansão do reinado de Cristo.

3) Ao ter compromisso com Cristo tenho compromisso com o ensino dele, sobre o qual lemos em Mateus 5.7, no texto conhecido como o sermão do Monte. Estou comprometido com amar meus irmãos no corpo de Cristo com a oração e com a sua vontade e propósito.

Queira Deus fazer de nós homens e mulheres de compromisso.

5. A PESSOA QUE DEUS USA: RESPONSABILIDADE

"Somente eu sou responsável pela injustiça que faço."
Oswald Chambers

Em 1 Samuel 15 verificamos que Saul tinha um compromisso. Ele era o rei de Israel. Tinha sido ungido e tinha sido designado por Deus, e com essa unção veio uma responsabilidade.

No primeiro versículo lemos:

> "Samuel disse a Saul: O Deus Eterno me mandou ungir você para ser rei de Israel, o povo dele. Agora escute isto que o Deus Todo-Poderoso diz."

A mensagem de Deus era que fosse e que expulsasse completamente os amalequitas.

Em Gênesis 27.29 observamos Isaque abençoando seu filho Jacó:

> "Que nações sejam dominadas por você, e que você seja respeitado pelos povos. Que você mande nos seus parentes, e que os descendentes da sua mãe o tratem com respeito. Malditos sejam aqueles que o amaldiçoarem, e que sejam abençoados os que o abençoarem!"

A seguir, em Gênesis 27.40,41, vemos o irmão de Jacó, Esaú, menosprezar Jacó por causa de sua deslealdade, que fez ele ficasse sem a bênção do primogênito: "Você viverá pela sua espada e será empregado do seu irmão. Porém, quando você se revoltar, se livrará dele. Esaú ficou com ódio de Jacó porque seu pai tinha dado a ele a bênção. Então pensou assim: 'O meu pai vai morrer logo. Quando acabarem os dias de luto, vou matar o meu irmão.'"

Esaú não teve sucesso em extirpar a Jacó, seu irmão, mas a vendeta familiar foi continuada pelo neto de Esaú, Amaleque. Segundo Gênesis 36.12, o filho de Esaú, Elifaz, também tinha uma concubina de nome Timna, que lhe deu o filho Amaleque. Esses eram os netos de Ada, esposa de Esaú. Também em Êxodo 17.8 os amalequitas vieram e atacaram os israelitas em Refidim.

Em Êxodo 17.9, Moisés disse a Josué:

> "Escolha alguns homens e amanhã cedo vá com eles lutar por nós contra os amalequitas. Eu ficarei no alto do monte, segurando a vara de Deus."
>
> "Josué fez o que Moisés havia ordenado e foi combater os amalequitas. Enquanto isso, Moisés, Arão e Hur subiram até o alto do monte" (Êx 17.10).
>
> "Quando Moisés ficava com os braços levantados, os israelitas venciam. Porém, quando ele abaixava os braços, eram os amalequitas que venciam" (Êx 17.11).
>
> "Quando os braços de Moisés ficaram cansados, Arão e Hur pegaram uma pedra e a puseram perto dele para que Moisés se sentasse. E os dois, um de cada lado, seguravam os braços de Moisés. Desse modo os seus braços ficaram levantados até o pôr-do-sol" (Êx 17.12).
>
> "E assim Josué derrotou completamente os amalequitas" (Êx 17.13).
>
> "Então o Deus Eterno disse a Moisés: 'Escreva um relatório dessa vitória a fim de que ela seja lembrada. Diga a Josué que eu vou destruir completamente os amalequitas.'" (Êx 17.14).

Deus tinha dito que abençoaria aos que abençoassem o seu povo e amaldiçoaria os que o amaldiçoarem. Assim Deus contou a Moisés que os amalequitas serão exterminados. Em 1 Samuel 15 descobrimos que essa responsabilidade cai sobre Saul, o primeiro rei de Israel.

Porém, vemos que Saul não levou a cabo a responsabilidade que Deus lhe deu. Por causa disso foi rejeitado por Deus, e mais adiante lemos que quem deu o golpe fatal em Saul quando ele estava lutando contra os filisteus foi um amalequita. Igualmente pela falta de compromisso de Saul, evidenciada por não levar a cabo sua responsabilidade, os amalequitas moraram durante outros 300 anos na terra.

É difícil viver neste mundo sem ter responsabilidade. Enquanto jovens, temos a responsabilidade de ir à escola. Quando nos casamos, assumimos responsabilidade. Ao arrumarmos um emprego, temos responsabilidade. Quando entregamos nossas vidas a Cristo, temos uma responsabilidade. Quando Deus nos abençoa espiritual ou materialmente, ou ambos, somos responsáveis pelo que ele nos deu.

Em todas essas coisas de que estou falando existe compromisso, seja na escola, no matrimônio, no trabalho, em talentos etc. Em cada compromisso há responsabilidade.

Há várias coisas que precisamos observar nesse compromisso, nessa responsabilidade.

A responsabilidade deverá ser executada com obediência. Saul foi desobediente. "Saul e os seus soldados não mataram Agague; também não mataram as melhores ovelhas, os melhores touros, bezerros e carneiros e tudo o mais que era bom. Mas destruíram tudo o que era imprestável e sem valor" (1 Sm 15.9).

> "Samuel encontrou Saul, e este o cumprimentou, dizendo:
>
> — Que o Deus Eterno o abençoe, Samuel! Eu obedeci às ordens do Eterno.
>
> "E Samuel perguntou:
>
> — Então por que é que estou ouvindo o mugido de gado e o berro de ovelhas?
>
> "Saul respondeu:

— Os meus soldados os tomaram dos amalequitas. Pegaram as melhores ovelhas e o melhor gado para oferecer como sacrifício ao Eterno, o Deus de você. E destruímos completamente o resto" (1 Sm 15.13-15).

"Samuel continuou:

— Por que é que você não obedeceu? Por que é que você teve pressa de ficar com as coisas do inimigo, fazendo assim uma coisa que para Deus é errada?" (v. 19). O que é que o Deus Eterno prefere? Obediência ou oferta de sacrifícios? É melhor obedecer a Deus do que oferecer-lhe em sacrifício as melhores ovelhas. A revolta contra o Eterno é tão grave como a feitiçaria, e o orgulho é pecado como é pecado a idolatria. O Deus Eterno o rejeitou como rei porque você rejeitou as ordens dele" (1 Sm 15.22,23).

Do v. 23 depreendemos que desobediência é rejeitar a palavra de Deus. Outro modo de olhar para a desobediência é não ser fiel. Em que medida somos fiéis a nosso trabalho, a nosso matrimônio, a nossa igreja, a nosso Deus?

É tão fácil para nós olhar para o rei Saul e pensar: Por que ele fez o que fez? Por que ele não foi obediente? Veja todos os demais problemas que depois atravessaram no caminho dele. Contudo, é muito mais difícil vermos as nossas próprias faltas e nossa desobediência naquilo para o que Deus nos chamou.

Nesse episódio de Saul e de seu fracasso em levar a cabo a ordem de Deus, constatamos várias coisas de que precisamos nos precaver, e que podem ser um obstáculo para nós.

Às vezes o *medo das pessoas* é uma razão pela qual não levamos a cabo nossas responsabilidades. No v. 24, Saul disse a Samuel: "Eu pequei! Desobedeci às ordens do Deus Eterno e às instruções que você deu. Fiquei com medo do povo e fiz o que eles queriam."

Tantas vezes evitamos tomar uma decisão ou tomamos uma decisão errada por causa do medo que temos diante do que as pessoas poderiam pensar. Temos de estar preocupados com o que Deus poderia pensar!

Nós temos a tendência de ser como o rei Saul e dar atenção a outras vozes. Freqüentemente queremos escutar a voz com a qual concordamos. Exige disciplina sermos capazes de ignorar as outras vozes e dar ouvidos à de Deus.

Temos necessidade de adquirir o hábito de esperar por Deus, de silenciar e escutar a voz dele. Isso requer tempo, e muitas vezes é esse o nosso problema. Não queremos gastar o tempo que isso requer.

Igualmente reconhecemos que o *egoísmo* constitui outro motivo por que não levamos a cabo nossa responsabilidade. "Saul e os seus soldados não mataram Agague; também não mataram as melhores ovelhas, os melhores touros, bezerros e carneiros e tudo o mais que era bom. Mas destruíram tudo o que era imprestável e sem valor" (1 Sm 15.9).

— Mas eu obedeci ao Deus Eterno! — respondeu Saul. — Saí como ele me ordenou, trouxe o rei Agague e matei todos os amalequitas. Porém os meus soldados não mataram o melhor gado e as melhores ovelhas, que estavam condenados à destruição. Em vez disso, eles os trouxeram aqui para Gilgal a fim de os oferecerem como sacrifício ao Eterno, o Deus de você.

"Samuel respondeu: — O que é que o Deus Eterno prefere? Obediência ou oferta de sacrifícios? (1 Sm 15.20-23).

Lemos que eles reservaram o melhor para o banquete sacrificial. Com que freqüência nossos próprios desejos e gostos nos determinam e nós somos propensos a escutá-los! Nosso eu é nosso maior inimigo. O eu fará qualquer coisa se apenas puder permanecer vivo.

Percebemos por que Cristo disse que, se você quer segui-lo, terá de negar-se a si mesmo.

Se não negarmos a nós mesmos, constataremos que nosso eu próprio tomará as decisões. É o que notamos no rei Saul. Foi o ego dele que tomou as decisões. Deus disse: "Destrua tudo," Mas eles pouparam o melhor. Por quê? Por causa de suas próprias razões egoístas.

O *orgulho* representa outro obstáculo por que não executamos nossa responsabilidade. "Prendeu Agague, o rei dos amalequitas, porém matou todo o povo" (1 Sm 15.8). "'Mas eu obedeci ao Deus Eterno!' respondeu Saul. 'Saí como ele me ordenou, trouxe o rei Agague e matei todos os amalequitas'" (1 Sm 15.20).

Por que Saul deixou vivo Agague, o rei dos amalequitas? Ele se tornava um servo dele. Isso era costume naqueles dias. O rei soberano trazia para casa o rei derrotado e fazia dele um criado. Isso aumentava o prestígio do rei vitorioso.

Foi orgulho da parte de Saul. O orgulho também pode nos impedir de levar a cabo nosso compromisso, nossa responsabilidade. O orgulho pode nos impedir de cumprir o que deveríamos fazer.

Foi quando orgulho entrou no coração de Satanás que ele negligenciou sua responsabilidade e começou a se exaltar.

É quando falhamos em cumprir nossas responsabilidades que constatamos que há conseqüências. Perceberemos isso em nossas vidas e vemos isso em Saul.

Em 1 Samuel 15.26 lemos:

> — Eu não voltarei com você! — respondeu Samuel. — Você rejeitou as ordens do Deus Eterno, e por isso ele também o rejeitou como rei de Israel!"
>
> "O Deus Eterno disse a Samuel:
>
> — Até quando você vai continuar a ter pena de Saul? Eu *não quero* mais que ele seja rei de Israel. Encha um chifre com azeite e leve com você. Depois vá a Belém, até a casa de um homem chamado Jessé, pois eu escolhi um dos filhos dele para ser rei" (1 Sm 16.1).

Notamos que Deus rejeitou o reinado de Saul. Deus lhe deu a realeza e agora nós vemos que a retirou dele. Saul também perdeu sua unção. Lemos que o Espírito de Deus abandonou Saul. Sabemos que, quando não obedecemos ou levamos a cabo nossa responsabilidade, isso suprime o Espírito Santo em nossa vida.

Desde aquele tempo Saul não agiu mais racionalmente. Várias vezes tentou matar Davi por ciúme. Davi foi um homem que cumpriu sua responsabilidade, e notamos como Deus o honrou. Vários anos depois, Saul luta contra os filisteus e é ferido. Lemos que um amalequita lançou-se sobre ele nesse estado vulnerável e terminou o serviço, matando-o. Ocorre que um daqueles que ele devia exterminar é quem que o extermina.

Por causa do comportamento irresponsável de Saul, os amalequitas viveram durante outros trezentos anos na terra, causando muita aflição a Israel.

É o que acontece com freqüência quando não fazemos o que Deus quer, levando a cabo nossa responsabilidade. O problema voltará a assombrar a nós e até mesmo a nossos filhos.

A Bíblia nos diz incessantemente que conservemos o que temos para que não o percamos. É o que aconteceu a Saul. Perdeu seu lugar para outro — Davi.

Esaú não deu valor a seu direito de nascimento. Havia nisso uma certa irresponsabilidade. Eli não repreendeu seus filhos. Faltava-lhe disciplina. Todas essas são dimensões do caráter que são necessárias se quisermos ser usados por Deus.

6. A PESSOA QUE DEUS USA: DETERMINAÇÃO

> "Não se trata de aprender uma coisa exteriormente, mas de determinação interior."
>
> Oswald Chambers

Uma carência na igreja de Jesus Cristo de hoje é a determinação. Temos a tendência de entregar os pontos, especialmente se o caminho é duro ou não é o como imaginamos.

Uma pessoa que carece de determinação em seu caráter é como o homem de Provérbios 22.13: "O preguiçoso fica em casa e diz: 'Se eu sair, o leão me pega'! [ou: 'Serei assassinado nas ruas']"! Quantas vezes as dificuldades nos detêm! Isso significa que nunca somos capazes de realizar muito, porque sempre teremos problemas e dificuldades na vida. Conforme disse Billy Graham: "Na melhor das hipóteses, a vida está cheia de problemas."

A história da igreja está repleta de homens e mulheres com determinação. Deixaram a sua marca pela causa de Deus. Com 21 anos de idade, Hudson Taylor foi para a China. Em vez de ficar na costa como todos os demais missionários, decidiu que iria para o interior.

Ao agir assim, desencadeou o que os missiólogos chamam de segunda onda de missão — atingir o interior do mundo. Foram começadas novas sociedades missionárias, como a Missão do Interior da China, fundada por ele.

Aos 52 anos de idade, Charles T. Studd foi ao Congo Belga. Já tinha passado um tempo na Índia e na China. Teve de deixar para trás a esposa, por causa de uma doença, e a viu por aproximadamente duas semanas durante os próximos 18 anos. Louvado seja Deus pela determinação de Charles Studd. Hoje o evangelho está se espalhando pela África.

Charles Fuller foi uma pessoa que pregou durante trinta ou mais anos na "Hora Evangélica à Moda Antiga". Todos os domingos a voz dele era ouvida por mais de vinte milhões de pessoas. Fuller deu início ao Fuller Theological Seminary, que já foi uma bênção para milhares de estudantes. Pesava sobre ele o fardo das finanças. Sua esposa o ouviu orando a Deus para ser levado ao lar eterno. Era enorme a pressão. Será que era isso o que o apóstolo Paulo quis expressar em 2 Coríntios 1.8: "Irmãos e irmãs, queremos que saibam das aflições pelas quais passamos na província da Ásia. Os sofrimentos que suportamos foram tão grandes e tão duros, que já não tínhamos mais esperança de escapar de lá com vida"?

Contudo, Deus não o levou daquela vez. Como Paulo, Fuller se tornou uma bênção para milhões de pessoas. Louvado seja Deus pela determinação dele.

Amy Carmichael tem sido uma verdadeira bênção para mim e minha esposa, pela leitura dos seus livros. Demos à nossa filha mais velha o nome de Amy.

No meio de sérias dificuldades na Índia, Amy Carrnichael abriu um orfanato e salvou milhares de meninas destinadas a ser prostitutas nos templos hindus, proporcionando-lhes uma vida nova. Fez isso colocando em risco a própria vida. Porém estava determinada a ver algo realizado.

Nos últimos nove anos de sua vida ela permaneceu diretamente na cama. Se você entrar no quarto em que estava a cama dela, pode ver ainda hoje as impressões dos postes da cama no chão de pedra. Quando minha esposa e eu visitamos o orfanato, disseram-nos que Billy Graham chorou quando viu essas marcas.

Não obstante, foi a partir da cama que ela escreveu alguns dos seus mais importantes livros, bem como poemas que atestam seu amor pelo

Salvador. Uma de suas linhas famosas, de que gostei muito e que de muitas maneiras é também minha oração, é esta: "Torna-me teu combustível, ó chama divina!"

Embora falecida, ela continua falando através de seus escritos. Que exemplo de determinação!

Gostaria de olhar para duas pessoas na palavra de Deus, uma no Antigo Testamento e outra no Novo Testamento: Elias e Estêvão.

> "Um profeta chamado Elias, de Tisbé, na região de Gileade, disse ao rei Acabe:
>
> — Em nome do Eterno, o Deus vivo de Israel, de quem sou servo, digo ao senhor que não vai cair orvalho nem chuva durante os próximos anos, até que eu diga para cair orvalho e chuva de novo.
>
> "Então o Deus Eterno disse a Elias:
>
> — Saia daqui, vá para o leste e esconda-se perto do riacho de Querite, a leste do rio Jordão. Você terá água do riacho para beber; e eu mandei que os corvos levem comida para você ali.
>
> "Elias obedeceu à ordem do Eterno e foi e ficou morando perto do riacho de Querite. Ele bebia água do riacho, e os corvos vinham trazer pão e carne todas as manhãs e todas as tardes. Mas algum tempo depois o riacho secou por falta de chuva. Então o Deus Eterno disse a Elias..." (1 Rs 17.1-8).

> "Estêvão, um homem muito abençoado por Deus e cheio de poder, fazia grandes maravilhas e milagres entre o povo" (At 6.8).
>
> "O Espírito de Deus dava tanta sabedoria a Estêvão, que ele ganhava todas as discussões" (At 6.10).
>
> "Todos os que estavam sentados na sala do Conselho Superior olhavam firmemente para Estêvão e viram que o rosto dele parecia o rosto de um anjo" (At 6.15).

— Como vocês são teimosos! Como são duros de coração e surdos para ouvir a mensagem de Deus! Vocês sempre têm rejeitado o Espírito Santo, como os seus antepassados rejeitaram! Qual foi o profeta que os antepassados de vocês não perseguiram? Eles mataram os mensageiros de Deus que no passado anunciaram a vinda do Bom Servo. E agora vocês o traíram e o mataram. Vocês receberam a Lei por meio de anjos e não têm obedecido a essa Lei (At 7.53).

"Quando os membros do Conselho Superior acabaram de ouvir o que Estêvão tinha dito, ficaram furiosos e rangeram os dentes contra ele. Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, olhou firmemente para o céu e viu a glória de Deus, E viu também Jesus em pé, ao lado direito de Deus. Então disse:

— Olhem! Eu estou vendo o céu aberto e o Filho do homem em pé, ao lado direito de Deus" (At 7.51-56).

A partir de 1 Coríntios 10 sabemos que essas coisas foram escritas para servir de exemplo. Podemos aprender desses homens nas Escrituras, uma vez que estão ali como exemplos para nós.

Quais são algumas das coisas que podemos depreender desses exemplos para nos ajudar a construir a determinação em nossa vida?

A IMPORTÂNCIA DA PALAVRA

Elias e Estêvão estavam cheios da Palavra de Deus. Quando Estêvão estava anunciando uma mensagem às pessoas que depois o apedrejaram, citou mais de 100 versículos bíblicos do Antigo Testamento. Citou de Gênesis, Êxodo, Deuteronômio, Isaías e Amós.

Igualmente, vemos em Elias que a palavra de Deus veio a ele. Foram exemplos daquilo que Paulo estava falando quando disse: "Que a mensagem de Cristo, com toda a sua riqueza, viva no coração de vocês!" (Cl 3.16).

É interessante notar que, depois do mandamento de Colossenses 3.16, segue a mesma lista de coisas como depois do mandamento de Efésios 5.18: "Encham-se do Espírito de Deus." Há um paralelo direto entre estar cheio da palavra e estar cheio do Espírito.

No navio *Doulos,* uma das coisas que me manteve persistente foi a palavra de Deus. Se eu não tivesse o encorajamento da Escritura, acredito honestamente que não teria agüentado sete anos a bordo.

Quando viajei com o navio ao redor da América do Sul, era o início da década de 1980. Foi um tempo difícil por causa da situação econômica. Mais tarde, economistas disseram que os anos oitenta foram economicamente uma década perdida.

Quando fizemos nossa primeira viagem descendo a costa ocidental da América do Sul, não estávamos preparados para o que experimentamos. Realizamos vendas incríveis de livros. Era difícil manter o navio abastecido de literatura. Todo avião que vinha da Espanha trazia livros para nós.

Quando viajamos pela segunda vez, decidimos que abasteceríamos nosso navio de livros e estaríamos preparados. Muitas editoras estavam contentes em nos dar os livros em consignação. Nós os venderíamos e então pagaríamos a conta.

Uma coisa com que não contamos foi o efeito dominó na economia. Começou no México com a desvalorização do peso, e nos seguiu ao redor da América do Sul.

Finalmente chegamos ao Chile, onde descobrimos que custaria nada menos de U$ 2.000 dólares por dia ficarmos simplesmente atracados. Isso sem contar todos os outros custos que tivemos como rebocadores, práticos etc. Com o desmoronamento econômico ao nosso redor, enormes contas de livros para pagar, e agora taxas portuárias astronômicas, humanamente falando, não havia maneira para continuar.

Quando o problema foi apresentado aos vários líderes a bordo, a sugestão de muitos foi dar meia-volta e retornar para o Peru, para a Colômbia, pelo Canal de Panamá e até a Europa. Fazendo assim, teríamos deixado fora dois países-chave, Brasil e Argentina.

Eu era o diretor do navio. Como você toma uma decisão dessas? Na ocasião estava lendo o livro de Neemias. Naquela manhã específica em que a decisão tinha de ser tomada, eu estava lendo Neemias 6.2,3:

> "Sambalate e Gesém me mandaram um recado. Eles queriam que eu fosse me encontrar com eles num dos povoados do vale de Ono. Mas a intenção deles era me fazer algum mal. Aí eu mandei mensageiros a eles com o seguinte recado: 'Eu estou fazendo um trabalho importante e não posso descer até aí. Eu não vou deixar este trabalho só para ir falar com vocês.'"

A parte final do versículo três falou a mim. "Por que o trabalho deveria parar enquanto eu o abandono e desço até vocês?" Parecia ser a palavra de Deus para mim naquele momento. A decisão tomada foi seguir em frente. O resultado foi que três dias depois de fazer aquela decisão, o presidente do Chile nos isentou de todas as taxas portuárias. Que milagre e que incrível resposta de oração!

Descobri que, se quisermos ser pessoas de determinação, temos de ser pessoas da palavra de Deus.

A PRESENÇA DE ADVERSIDADES

> "E também nos alegramos nos sofrimentos, pois sabemos que os sofrimentos produzem a paciência; a paciência traz a aprovação de Deus, e essa aprovação cria a esperança. Essa esperança não nos deixa decepcionados, pois Deus derramou o seu amor no nosso coração, por meio do Espírito Santo, que ele nos deu" (Rm 5.3-5).

Descobrimos nesta passagem bíblica que Deus usa a adversidade para construir em nós o caráter que ele quer.

Vimos o mesmo em Elias e Estêvão. A vida deles estava repleta de adversidade. Estêvão chegou a ponto de perder sua vida por

apedrejamento, e Jezabel constantemente tentava matar Elias. No entanto, constatamos que, ao invés de detê-los, a adversidade os tornou mais fortes.

É isso que também precisamos compreender. A adversidade pode nos tornar fortes. Depois de retornar de espiar a terra da promissão, Josué disse ao povo de Deus que não escutassem os dez espiões que lhe diziam que não poderiam ocupar a terra. O comentário de Josué foi: "Se o Deus Eterno nos ajudar, ele fará com que entremos nela e nos dará aquela terra, que é rica e boa para plantar. Porém não sejam rebeldes contra o Eterno e não tenham medo do povo daquela terra. Nós os venceremos com facilidade. O Eterno está com a gente e derrotou os deuses que os protegiam. Portanto, não tenham medo" (Nm 14.8,9).

O comentário de Josué foi: Nós os engoliremos como comida. É isso que nos concede vitalidade espiritual. É o que pode tornar-nos homens e mulheres de caráter, homens e mulheres de Deus, homens e mulheres de determinação.

A ROTINA DOS TESTES

Também vemos que o Senhor nos testa. Ele permite que venha a provação para nos ensinar confiança, e não tolerará sofrimento maior que o que podemos agüentar, embora às vezes possa parecer insuportável.

Verificamos isso na vida de Elias. Ele foi instruído para se esconder no córrego Querite. Lá ele podia beber do riacho, e Deus ordenaria aos corvos para lhe trazerem comida.

Noite após de noite, quando ele se deitava, podia ouvir a água que corre no riacho. Deve ter sido um som tranqüilizador ouvir a água. Porém, notou que cada noite que se deitava o som se tornava menor. Finalmente lemos que o riacho secou. Onde estava Elias? Continuava esperando em Deus. Deus não lhe dera ordens para partir. Se estivéssemos nos sapatos ou nas sandálias de Elias, a maioria de nós provavelmente estaria cavando seu próprio poço. Não Elias. Ele depositou sua esperança em Deus.

Depois que o riacho secou, Deus lhe disse que fosse até uma mulher viúva em Sarepta. Sarepta ficava na terra de onde viera Jezabel. Deus o estava enviando ao quintal de Jezabel. A mulher estava procurando esse

homem no mundo inteiro, e Deus o envia ao quintal dela. Que teste! Mas Elias vai. Era um homem de compromisso.

A NECESSIDADE DA SIMPLICIDADE

Pessoas determinadas são pessoas de mente singela. Pessoas com determinação são como o apóstolo Paulo, que disse: "Uma coisa eu faço." São gente com um objetivo, e esse alvo é a "glória de Deus": "É claro, irmãs e irmãos, que eu não penso que já consegui isso. Porém uma coisa eu faço: Esqueço aquilo que fica para trás e avanço para o que está na minha frente. Corro direto para a linha de chegada, a fim de conseguir o prêmio da vitória. Esse prêmio é a nova vida para a qual Deus me chamou por meio de Cristo Jesus, Todos nós que somos espiritualmente maduros devemos ter essa maneira de pensar. Porém, se alguns de vocês pensam de maneira diferente, Deus vai tornar as coisas claras para vocês. Portanto, vamos em frente, na mesma direção que temos seguido até agora" (Fp 3.13-16).

Por meio de Elias, Deus estava combatendo a adoração a Baal. Sua glória estava em jogo. As pessoas estavam deixando a adoração do Deus único para adorar algo que era muitíssimo inferior.

No caso de Estêvão, vemos que Deus lutava contra um sacerdócio corrupto. Ganhavam dinheiro com a devoção das pessoas.

Qual foi o resultado dessas pessoas de determinação? Elias chama uma nação de volta para Deus. São mortos os profetas de Baal e ele é levado ao céu numa carruagem de fogo.

Estêvão foi apedrejado, mas desse apedrejamento resultou um novo avanço do evangelho. O evangelho começou a passar para Samaria e, mais tarde, para os mais longínquos quadrantes da terra.

Durante o apedrejamento havia um homem jovem de nome Saulo, que viu tudo. Isso significou um impacto na vida dele. Por meio desse homem o evangelho começou a correr mundo afora. Todos nós fomos abençoados pelas cartas que ele escreveu, que agora fazem parte do Novo Testamento, a palavra de Deus.

No livro de Isaías há uma profecia a respeito do Senhor Jesus Cristo. "Eu não me sinto envergonhado, pois o Senhor Eterno me ajuda. Por isso, eu fico firme como uma rocha e sei que não serei humilhado" (Is 50.7).

No Novo Testamento está escrito: "Como estava chegando o tempo de Jesus ir para o céu, ele resolveu ir para Jerusalém" (Lc 9.51).

Jesus Cristo estava determinado a terminar o trabalho de que o Pai o havia incumbido. "Eu revelei ao mundo a tua natureza gloriosa, terminando assim o trabalho que me deste para fazer" (Jo 17.4). Mais tarde, na cruz, ele exclamou: "Está consumado." Foi estabelecido um caminho para que o ser humano pecador chegue ao santo Deus.

Paulo disse: "Fiz o melhor que pude na corrida, cheguei até o fim, conservei a fé" (2 Tm 4.7).

Também nós temos uma tarefa a cumprir, uma corrida para correr. Será que terminaremos a corrida? Haveremos de completar o que Deus nos deu para fazer? Se quisermos levá-lo a cabo, não só de qualquer maneira, mas vitoriosamente, então precisamos aprender a lição da determinação.

7. A PESSOA QUE DEUS USA: LEALDADE

"A lealdade para com Deus e aos filhos de Deus constinui o teste supremo na vida de um santo. Jamais estamos livres da infidelidade, a menos que sejamos realmente leais."

Oswald Chambers

"Naqueles dias Mordecai, fazendo o seu serviço no palácio, ficou sabendo que Bigtã e Teres, dois eunucos que eram guardas no palácio, estavam zangados com o rei [Xerxes, Assuero na Bíblia] e planejavam matá-lo. Aí Mordecai contou isso à rainha Ester, e ela disse ao rei o que Mordecai havia descoberto. Houve uma investigação, e descobriu-se que era verdade; então os dois eunucos foram enforcados. E o rei ordenou que fosse registrado um relatório sobre isso no livro em que se escrevia a história do reino" (Et 2.21-23).

Assuero era um tirano exorbitante, imoral e cruel. Mordecai descobre que dois dos homens do rei, Bigtã e Teres, estão planejando assassiná-lo. Ele leva esse assunto a Ester, que é sobrinha de Mordecai e acabou de se tornar rainha.

Depois dessa tentativa de assassinato, o rei decide mudar o gabinete, e nesse processo concede um alto cargo a um homem que pensa ser fiel, Hamã. Mais tarde, porém, descobre que este não é o caso.

Hamã era um homem cheio de orgulho extremo, e ficava muito bravo e indignado quando Mordecai não caía de joelhos para lhe prestar homenagem quando passava.

Ele estava tão cheio de raiva que urdiu um plano de como se livrar não só de Mordecai, mas igualmente do povo dele, os judeus. Por causa de sua relação íntima com o rei, conseguiu persuadi-lo a publicar uma lei que poderia exterminar os judeus da noite para o dia.

Deus usou a lealdade anterior de Mordecai para salvar o seu povo. Aconteceu que, numa noite, o rei não conseguiu dormir e desejou algo para ler. Por isso foram-lhe trazidos os registros, e ele descobriu o que Mordecai fizera. Descobriu também que nada havia sido concedido a ele no sentido de uma recompensa.

O rei encontrou Hamã e lhe perguntou o que deveria ser feito a um homem que ele, o rei, gostaria de honrar. Hamã, tão embevecido de seu orgulho, pensou: "Quem será esse homem a quem o rei tanto quer honrar? É claro que sou eu!" (Et 6.7).

Por isso respondeu: "Mande trazer as roupas que o senhor usa e também o cavalo que o senhor monta e mande colocar uma coroa real na cabeça do cavalo. Então entregue as roupas e o cavalo a um dos mais altos funcionários do reino e ordene que ele vista as roupas no homem que o senhor deseja honrar. Depois, que ele leve o homem, montado a cavalo, pela praça principal da cidade e que diga em voz alta o seguinte: 'É isto o que o rei faz pelo homem a quem ele quer honrar!'" (Et 6.8,9).

> "Então o rei disse a Hamã: "Vá depressa, e pegue as roupas e o cavalo, e faça com o judeu Mordecai tudo o que você acaba de dizer. Ele costuma ficar sentado na

> entrada do palácio. Não deixe de fazer nenhuma das coisas que você disse'" (Et 6.10).

Como é verdadeira a palavra bíblica de que o orgulho vem antes da queda! Como caíram os poderosos! Como isso deve ter sido humilhante para Hamã. Todo mundo sabia que Hamã odiava Mordecai porque este não o reverenciava. Agora, aqui está Hamã conduzindo Mordecai pela cidade, sobre o cavalo do rei, com o manto do rei, dizendo: "É isso que se faz a um homem a quem o rei tem prazer de honrar!"

Hamã começou a notar que as rodas da sorte estavam girando contra ele. Ester havia planejando um banquete, para o qual foram convidados o rei e Hamã. No decurso dos eventos ela revelaria sua identidade e os planos maléficos que Hamã tinha para ela e seu povo, e que ele, Hamã, não visava o bem do rei e do seu país, mas seus próprios desejos egoístas.

O resultado final foi que Hamã foi enforcado na forca que ele tinha preparado para Mordecai, e por todo o reino os judeus obtiveram uma grande vitória.

Nos dias de hoje os judeus observam uma festa chamada de Purim, na qual celebram a lealdade e coragem de Mordecai e Ester, e que foram libertos por Deus das maquinações de Hamã.

Deveríamos mencionar também algo sobre a coragem e lealdade que observamos em Ester. Pediram-lhe que se achegasse ao rei. Isso não era uma coisa fácil. As pessoas, mesmo a rainha, não aparecem simplesmente na presença do rei, a menos que sejam convidadas. Fazia um mês que ela não tinha sido chamada. A menos que o rei erguesse o cetro dourado, ela seria morta imediatamente.

O historiador grego Heródoto forneceu uma breve descrição desse rei. Conta ele que um homem rico de nome Pítio sustentou as tropas de Assuero quando atravessavam a Lídia. Contribuiu com grandes somas de dinheiro para a campanha contra a Grécia. Pediu também ao rei que o mais velho de seus cinco filhos fosse desculpado do serviço militar para ajudá-lo e consolá-lo em sua velhice. Era um pedido razoável, Assuero mandou cortar o filho ao meio e fez o exército marchar entre as duas metades como um exemplo para o que ele considerou uma falta de dedicação.

No entanto, nesse episódio da história dos judeus, notamos a lealdade e coragem de Mordecai. É com essa lealdade de Mordecai que pretendo gastar algum tempo, porque acredito que ela evidencia um compromisso com Deus, com sua palavra e seu povo. Se não houvesse esse compromisso, Mordecai não teria vivido essa grande libertação de Deus para com seu povo, os judeus.

Constatamos que a lealdade de Mordecai se manifesta de três modos.

OBEDIÊNCIA À PALAVRA DE DEUS

Em várias ocasiões teria sido fácil rebelar-se contra o rei, especialmente quando descobriu o conluio para que o rei fosse assassinado.

Mordecai era um homem sábio. Aprendeu dos erros de seus antepassados. Seus antepassados tinham sido trazidos ao cativeiro por Nabucodonosor. Ele sabia que Jeremias escrevera uma carta a seu povo no exílio dizendo que deveriam se estabelecer.

> "O Eterno, o Todo-poderoso, o Deus de Israel, diz o seguinte a todos os judeus que ele deixou Nabucodonosor levar como prisioneiros de Jerusalém para a Babilônia: Construam casas e morem nelas. Plantem árvores frutíferas e comam as suas frutas. Casem e tenham filhos. E que os filhos casem e também tenham filhos. Vocês devem aumentar em número e não diminuir. Trabalhem para o bem da cidade para onde eu os mandei como prisioneiros. Orem a mim, pedindo em favor dela, pois, se ela estiver bem, vocês também estarão" (Jr 29.4-7).

Lemos também em Jeremias 27.6-11:

"Fui eu que dei todas estas nações ao meu servo, o rei Nabucodonosor, da Babilônia, e fiz com que até os animais selvagens trabalhassem para ele. Todas as nações serão dominadas por ele, pelo seu filho e pelo seu neto, até chegar a hora em que a própria nação dele vai cair. Então a Babilônia será dominada por muitas nações e por poderosos reis. Mas, se alguma nação ou reino não quiser servir ao rei da Babilônia, nem obedecer ao seu governo, então eu a castigarei com guerra, fome e doença. E no fim deixarei que Nabucodonosor acabe com aquela nação. Sou eu, o Eterno, quem está falando. Não dêem atenção aos seus profetas nem a qualquer um que diga que pode adivinhar o futuro, seja por sonhos, por invocação dos espíritos dos mortos ou por feitiçaria. Todos eles dizem que vocês não devem se entregar ao rei da Babilônia. Eles os estão enganando e farão com que vocês sejam expulsos da sua pátria, levados para longe e destruídos. Mas a nação que obedecer ao governo do rei da Babilônia e o servir, eu deixarei que fique na sua própria terra, para cultivá-la e morar nela. Eu, o Deus Eterno, falei."

Isaías também nos fala, em 45.1-3:

"O Deus Eterno ungiu Ciro como rei. Ele o pegou pela mão direita e lhe deu poder para conquistar nações e derrotar reis. Para que Ciro entre nas cidades, o Eterno abre os portões, e ninguém pode fechá-los de novo. O Deus Eterno diz a Ciro: 'Eu irei na sua frente e aplanarei as montanhas; arrebentarei portões de bronze e quebrarei as suas trancas de ferro. Eu lhe darei tesouros escondidos, riquezas guardadas em lugares secretos a fim de que você saiba que eu sou o Deus Eterno, o Deus de Israel, que o chama pelo nome.'"

A mensagem principal que Jeremias entregou às pessoas antes que o povo fosse levado cativo era que se submetessem ao rei. Não lhe deram

ouvidos, e vemos os resultados. Até mesmo no cativeiro Jeremias lhes escreveu e as instruiu como agir.

Mordecai deve ter sabido a esse respeito. Acredito que o que presenciamos em Mordecai é uma lealdade que procede da palavra de Deus. Essa é uma das coisas que também precisamos perguntar a nós mesmos: Até que ponto somos leais à palavra de Deus? Quando refletimos acerca do compromisso, isso é algo que precisamos considerar.

Nossa lealdade com a palavra de Deus torna-se visível em nós quando buscamos nela o que ela está dizendo e de fato diz para a nossa situação. Nossa lealdade com a palavra de Deus torna-se visível quando acreditamos que ela é a palavra de Deus a nós, e isso se torna visível em nossa obediência. A pessoa que crê obedece.

SUBMISSÃO À LIDERANÇA

Disso destaca-se outro aspecto da lealdade de Mordecai, que é a atitude diante da liderança. De certa forma, detestamos falar de liderança por causa de equívocos que se formaram a partir de seitas falsas e da ênfase delas na autoridade.

Todos nós nos lembramos de Jim Jones e o que aconteceu na Guiana, quando 900 dos seus seguidores o seguiram num pacto de suicídio. É o caso do cego que guia outro cego. Recentemente tivemos uma seita em Waco, Texas, que seguiu seu líder até a morte.

Contudo, lemos na palavra de Deus que devemos estar sujeitos aos poderes ou autoridades existentes. Quando elas tentam opor-se e de fato se opõem à nossa consciência e à palavra de Deus, então a Bíblia é muito clara: Temos de obedecer a Deus.

Porém aos judeus havia sido dito que se submetessem a esses reis para o seu próprio bem-estar. Acredito que essa é a razão por que Mordecai revelou a conspiração para assassinar o rei. Mordecai acreditou que Deus era soberano e poderia concretizar seus planos até mesmo por meio de um tirano tão cruel como Assuero.

Entretanto, constatamos que Deus instituiu a liderança. É algo que se expressa com freqüência na palavra de Deus. Deus instituiu a liderança na igreja.

"Este ensinamento é verdadeiro: Se alguém quer muito ser bispo [supervisor] na igreja, está desejando um trabalho excelente" (1 Tm 3.1).

"Lembrem dos seus primeiros líderes espirituais, que anunciaram a mensagem de Deus a vocês. Pensem como eles viveram e morreram e imitem a fé que eles tinham" (Hb 13.7).

"Obedeçam aos seus líderes e sigam as suas ordens, pois eles cuidam sempre das necessidades espirituais de vocês porque sabem que vão prestar contas disso a Deus. Se vocês obedecerem, eles farão o trabalho com alegria; mas, se vocês não obedecerem, eles trabalharão com tristeza, e isso não ajudará vocês em nada" (Hb 13.17).

Igualmente, vemos que Deus estabeleceu a autoridade civil.

"Obedeçam às autoridades, todos vocês. Pois nenhuma autoridade existe sem a permissão de Deus, e as que existem foram colocadas nos seus lugares por ele" (Rm 13.1).

Vivemos em tempos de rebeldia, e parece que o espírito de rebelião caiu sobre o gênero humano numa medida muito maior que no passado. Encontramos o mesmo fenômeno na igreja. Precisamos perguntar a nós mesmos se somos leais à liderança, quer esteja no lar, na igreja ou no estado.

LEALDADE AOS COMPANHEIROS

Também percebemos que a lealdade de Mordecai e Ester se expressa em sua lealdade para com os judeus da mesma categoria deles. Esse é outro aspecto do compromisso ao qual temos de dar atenção nos dias de hoje. Acaso somos leais uns para com os outros?

Se estivermos comprometidos com Deus, também teremos compromisso uns com os outros no corpo de Cristo ou com o povo de Deus. Se formos leais a Deus, isso se mostrará em nossa lealdade de uns com os outros.

Lealdade significa: "fiel a juramento dado, a compromissos, ou a obrigações. Fiel a subordinações, fiel a qualquer pessoa ou coisa concebida como obrigações positivas". O que significa isso quando aplicado à igreja, ao corpo de Cristo? Gostaria de sugerir várias coisas, tais como:

Satisfazer as necessidades um do outro. É o que verificamos na primeira igreja.

> "Todos os que criam estavam juntos e unidos e repartiam uns com os outros o que tinham. Eles vendiam as suas propriedades e outras coisas e dividiam o dinheiro com todos, de acordo com a necessidade de cada um" (At 2.44,45).

O apóstolo João pergunta: "Como podemos dizer que amamos a Deus mas odiamos a nosso irmão?" Do mesmo modo pergunta como podemos dizer que temos o amor de Deus em nossos corações se vemos que nosso irmão sofre necessidades e não demonstramos nenhuma compaixão por ele?

Minha lealdade será percebida quando exorto, advirto e censuro meu irmão, quando for necessário, para que ele ande de maneira condizente com Deus que nos chamou.

> "Vocês sabem que tratamos cada um como um pai trata os seus filhos. Nós os animamos e aconselhamos para que vocês vivessem de uma maneira que agrade a Deus,

que os chama para terem parte no seu reino e na sua glória" (1 Ts 2.11,12).

"Pensemos uns nos outros a fim de ajudarmos todos a terem mais amor e a fazerem o bem" (Hb 10.24).

Por fim, nossa lealdade se tornará visível em nossa fidelidade um ao outro. Reconhecemos que somos da mesma família, que temos o mesmo Pai, a mesma herança. Que estamos caminhando para o mesmo alvo.

Ser fiéis um ao outro significa que não falaremos contra um irmão pelas costas dele, entre outras coisas.

8. A PESSOA QUE DEUS USA: DISCIPLINA

Nos capítulos anteriores abordamos a necessidade da perseverança em nossa vida. Um dos problemas com que nos deparamos é a falta de perseverança. Nossa tendência é entregar os pontos. A vitória podia estar logo atrás da esquina; a vitória estava a nosso alcance, porém entregamos os pontos, e por isso jamais experimentamos a vitória.

Nos capítulos prévios também olhamos para a fidelidade. Deus está procurando homens e mulheres fiéis. No dicionário há muitos significados para esta palavra, mas a forma como a Bíblia usa o termo é ser confiável, fidedigno, digno de crédito. São características admiráveis. Isso é caráter.

Neste capítulo eu gostaria de falar sobre outro aspecto necessário do caráter. É a disciplina!

Disciplina é uma palavra em grande medida mal-entendida atualmente em nossa sociedade. A disciplina conjura em nossas mentes uma série de coisas. Um grande engano é que ela seria contrária à graça. No entanto, isso está longe da verdade.

Billy Graham declarou: "A disciplina é a chave para uma vida cristã vitoriosa." Que afirmação!

"Vocês sabem que numa corrida, embora todos os corredores tomem parte, somente um ganha o prêmio. Portanto, corram de tal maneira que ganhem o prêmio. Todo atleta que está treinando agüenta exercícios duros porque quer receber uma coroa de folhas de louro, uma coroa que, aliás, não dura muito. Mas nós queremos receber uma coroa que dura para sempre. Por isso corro direto para a linha final. Também sou como um lutador de boxe que não perde nenhum golpe. Eu trato o meu corpo duramente e o obrigo a ser completamente controlado para que, depois de ter chamado outros para entrarem na luta, eu mesmo não venha a ser eliminado dela" (1 Co 9.24-27).

"Como fiel soldado de Cristo Jesus, tome parte no meu sofrimento. Pois o soldado, quando está servindo, quer agradar o seu comandante e por isso não se envolve em negócios da vida civil. O atleta que toma parte numa corrida não recebe o prêmio se não obedecer às regras da competição. E o lavrador que trabalha no pesado deve ser o primeiro a receber a sua parte na colheita. Pense no que estou dizendo, pois o Senhor fará você compreender todas as coisas" (2 Tm 2.3-7).

"Por isso mesmo façam todo o possível para juntar a bondade à fé que vocês têm. À bondade juntem o conhecimento; e ao conhecimento, o domínio próprio. Ao domínio próprio juntem a perseverança e à perseverança, a devoção a Deus. A essa devoção juntem a amizade cristã e à amizade cristã juntem o amor. Pois são essas as qualidades que vocês precisam ter. Se vocês as tiverem e fizerem com que elas aumentem, serão cada vez mais ativos e produzirão muita coisa boa como resultado do conhecimento que vocês têm do nosso Senhor Jesus Cristo. Mas quem não tem essas coisas é como um cego ou como alguém que enxerga pouco e esqueceu que foi purificado dos seus pecados passados" (2 Pe 1.5-9).

Qual seria uma boa definição de disciplina?

> "Disciplina é fazer o que você sabe que deve fazer, esteja disposto ou não."

Há muitas coisas que sei que eu deveria fazer, mas muitas vezes não tenho vontade de fazê-las. Temos uma tendência de cavar fundo nas emoções e não fazemos o que deveríamos. Cedemos à tirania de nossas emoções. Sabemos que deveríamos orar, mas com freqüência falta-nos vontade de fazê-lo. Sabemos que deveríamos despender tempo com a palavra de Deus, mas muitas vezes não temos vontade de fazê-lo. Podemos pensar em muitas coisas que deveriam ser realizadas, mas acabam simplesmente deixadas de lado por causa de nossa falta de disposição.

O primeiro passo para construir um caráter devotado a Deus é render nossas vidas a Cristo. O cap. 15 do evangelho de João fala de estar em Cristo.

No entanto, permanecer em Cristo requer disciplina.

> "Continuem unidos comigo, e eu continuarei unido com vocês. Pois, assim como o ramo só dá uvas quando está unido com a planta, assim também vocês só podem dar fruto se ficarem unidos comigo. E u sou a videira, e vocês são os ramos. Quem está unido comigo e eu com ele, esse dá muito fruto porque sem mim vocês não podem fazer nada. Quem não ficar unido comigo será jogado fora e secará; será como os ramos secos que são juntados e jogados no fogo, onde são queimados. Se vocês ficarem unidos comigo, e as minhas palavras continuarem em vocês, vocês receberão tudo o que pedirem. E a natureza gloriosa do meu Pai se revela quando vocês produzem muitos frutos e assim mostram que são meus discípulos" (Jo 15.4-8).

É nesse ponto que entra o entendimento errado. Temos a tendência de imaginar que estamos parados, como uma árvore, e a fruta brota automaticamente, que não precisamos fazer coisa alguma. Num sentido isso é verdade. É Jesus quem produz o fruto. Porém, de João 15 depreendemos que devemos "estar' ou "permanecer". O que significa isso?

A palavra grega para permanecer é *méno*. Tem vários significados e é usada de vários modos no Novo Testamento. Apresentamos apenas alguns:

> "Assim que Jesus saiu do barco, um homem daquela cidade foi encontrar-se com ele. Esse homem estava dominado por demônios. Fazia muito tempo que ele andava sem roupas e não morava numa casa, mas vivia nos túmulos do cemitério" (Lc 8.27).

A palavra "vivia" é a mesma que permanecer. Destaca o sentido de que devemos viver em Cristo.

> "Quem crê no Fiiho tem a vida eterna; porém quem desobedece ao Filho nunca terá a vida eterna, mas sofrerá para sempre o castigo de Deus" (Jo 3.36).

A palavra grega é a mesma usada em João 15 para permanecer em Cristo. Se não permanecermos em Cristo, descobriremos que a ira de Deus permanece sobre nós. Por que isso é assim? Cristo carregou sobre si mesmo a ira de Deus ao ser crucificado. Quando, pois, permanecemos em Cristo, descobrimos que estamos fora da ira de Deus. Contudo, quando ficamos desligados de Cristo ou não vivemos em Cristo, estamos na ira de Deus.

> "Então Jesus disse para os que creram nele: 'Se vocês continuarem a obedecer aos meus ensinamentos, serão, de fato, meus discípulos'" (Jo 8.31).[

A idéia que extraímos é a palavra "continuar". É a mesma palavra que permanecer. Destaca o sentido de conservar, manter.

Segurar firme e ser disciplinado vão de mãos dadas. Há várias pessoas nas Escrituras que perderam o lugar para outros porque não perseveraram ou continuaram firmes. Por exemplo:

Esaú — Jacó

"Jacó lhe deu pão e o ensopado. Quando Esaú acabou de comer e de beber, levantou-se e foi embora. Foi assim que ele desprezou os seus direitos de filho mais velho" (Gn 25.34).

Em Gênesis 27.36, Esaú disse: "Foi com razão que puseram nele o nome de Jacó. Primeiro ele me tirou os direitos de filho mais velho e agora tirou a bênção que era minha!" Então perguntou: "Pai, será que o senhor não guardou nenhuma bênção para mim?"

Rubem — Judá

"Você é violento como a correnteza, porém não será o mais importante, pois dormiu com a minha concubina, desonrando assim a cama do seu pai" (Gn 49.4).

"Judá, os seus irmãos o louvarão e se curvarão na sua frente. Você segurará os inimigos pelo pescoço" (Gn 49.8).

Eli — Samuel

Eli não disciplinou seus filhos ou a si mesmo e perdeu o sacerdócio, que passou para Samuel.

Saul — Davi

"O Deus Eterno disse a Samuel: 'Até quando você vai continuar a ter pena de Saul? Eu não quero mais que ele seja rei de Israel. Encha um chifre com azeite e leve com você. Depois vá a Belém, até a casa de um

homem chamado Jessé, pois eu escolhi um dos filhos dele para ser rei"' (1 Sm 16.1).

"Samuel pegou o chifre cheio de azeite e ungiu Davi na frente dos seus irmãos. E o Espírito do Deus Eterno dominou Davi e daquele dia em diante ficou com ele. E Samuel voltou para Ramá" (1 Sm 16:13).

> "Se obedecerem aos meus mandamentos, eu continuarei amando vocês, assim como eu obedeço aos mandamentos do meu Pai e ele continua a me amar" (Jo 15.10).

O texto ressalta a idéia da obediência. Lembre-se do último mandamento que o Senhor nos deu, em Atos 1.8: "Quando o Espírito Santo descer sobre vocês, vocês receberão poder e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria e até nos lugares mais distantes da terra."

É por isso que Jesus, ao nos dar a Grande Comissão, disse: "Eu estou com vocês todos os dias, até o fim dos tempos" [Mt 28.20].

> "Então lhe pediram que ficasse com eles mais tempo, porém ele não quis" (At 18.20).

O sentido de permanecer está igualmente compreendido nessa palavra "ficar". Gastar mais tempo com Jesus. Porém, passar tempo com o Senhor requer disciplina. No entanto, quando você está apaixonado por alguém, não representa dificuldade alguma dedicar tempo a essa pessoa.

> "Então Paulo disse ao oficial romano e aos soldados: 'Se os marinheiros não ficarem no navio, vocês não poderão se salvar'" (At 27.31).

É assim com Cristo. A menos que fiquemos ao lado de Cristo, não podemos ser salvos. Esses soldados expostos ao perigo realmente tentaram sair do navio que pensavam estar afundando, entrar nos próprios botes ou pranchas de madeira que estavam flutuando na água e fugir.

Com tanta freqüência fazemos a mesma coisa! Abandonamos a Cristo. Cristo não nos abandonou, mas nós o deixamos. O que acontece quando nós abandonamos a Cristo? Perdemos nossa salvação? Penso que 1 Coríntios 5.1-5 nos indica o que acontece.

> "Agora estão dizendo que há entre vocês uma imoralidade sexual tão grande, que nem mesmo os pagãos seriam capazes de praticar. Fiquei sabendo que certo homem está tendo relações com a própria madrasta! [...] Quanto a mim, ainda que não esteja presente aí pessoalmente, estou com vocês em espírito. E, agindo como se eu estivesse aí, já julguei, pela autoridade do nosso Senhor Jesus, o homem que está fazendo essa coisa horrível. Quando vocês se reunirem, estarei com vocês em espírito. Então, pelo poder do nosso Senhor Jesus, que estará presente conosco, entreguem esse homem a Satanás, para que o seu corpo seja destruído, mas o seu espírito seja salvo no Dia do Senhor" (1 Co 5.1,3-5).

Eis um homem que não permaneceu em Cristo, e vemos o resultado: Tomou a esposa de seu pai. A idéia resultante é a questão da disciplina. Até que a pessoa se arrependa:

> "Basta o castigo que a maioria já deu a ele. Agora devem perdoá-lo e animá-lo para que não fique tão triste a ponto de se desesperar. Por isso peço que façam que ele tenha a certeza de que vocês o amam" (2 Co 2.6-8).

A Bíblia fala sobre a disciplina na igreja. É o presente caso com o apóstolo Paulo. O assunto é o que Jesus trata em Mateus 18.

> "Se o seu irmão pecar contra você, vá e mostre o erro dele. Mas faça isso em particular, só entre vocês dois. Se ele ouvir o seu conselho, então você ganhou de volta o seu irmão. Mas, se ele não ouvir, leve com você uma ou duas pessoas, para fazer o que mandam as Escrituras Sagradas. Elas dizem: "Qualquer acusação precisa ser confirmada pela palavra de pelo menos duas testemunhas. Mas, se ele não ouvir essas pessoas, então conte tudo à igreja. E, se ele não ouvir a igreja, trate-o como um pagão ou como um cobrador de impostos" (Mt 18.15-17).

> "Se aquilo que alguém construir em cima do alicerce resistir ao fogo, então o construtor receberá a recompensa" (1 Co 3.14).

Esse é outro uso da palavra permanecer. Resistir traz consigo a idéia da perseverança, agüentar, não desistir, pressionar em direção da marca do alto prêmio em Cristo Jesus. Podemos fazer isso sem disciplina em nossa vida?

> "'Mas a palavra do Senhor dura para sempre.' Essa é a palavra que o evangelho trouxe para vocês" (1 Pe 1.25).

Novamente constatamos o sentido de permanecer por meio da palavra "durar". Na carta aos Efésios, somos ensinados a assumir uma posição duradoura contra o maligno. Em 1 Coríntios 15 somos ensinados a nos apoiar de modo duradouro no evangelho.

> "Continuem a amar uns aos outros como irmãos e irmãs em Cristo" (Hb 13.1).

Cumpre-nos continuar, perseverar. Quais seriam alguns dos passos que podemos dar?

1) Verifique áreas em sua vida nas quais você precisa de disciplina. Concentre-se nessas áreas.

2) Consiga alguém para ajudá-lo na disciplina.

3) Peça a Deus que lhe dê o desejo para que sua vida seja disciplinada.

9. A PESSOA QUE DEUS USA: PACIÊNCIA

"A paciência é resultado de força bem concentrada. É necessária a força do Deus onipotente para manter uma pessoa paciente."

Oswald Chambers

"Confie no Eterno. Tenha fé e coragem. Confie no Deus Eterno" (Sl 27.14).

"Não se irrite por causa dos que vencem na vida, nem tenha inveja dos que conseguem realizar os seus planos de maldade. Tenha paciência, pois o Deus Eterno cuidará disso" (Sl 37.7).

"Esperei com paciência pela ajuda do Deus Eterno. Ele me escutou e ouviu o meu pedido de socorro" (Sl 40.1).

"Quando ouvi tudo isso, fiquei assustado, e os meus lábios tremeram de medo. Perdi todas as forças e não pude ficar de pé. Portanto, vou esperar, tranqüilo, o dia em que Deus castigará aqueles que nos atacam. Ainda que as figueiras não produzam frutas, e as parreiras não dêem uvas; ainda que não haja azeitonas para apanhar

> nem trigo para colher; ainda que não haja mais ovelhas nos campos nem gado nos currais. Mesmo assim eu darei graças ao Deus Eterno e louvarei a Deus, o meu Salvador" (Hc 3.16-18).

> "Porém, se estamos esperando alguma coisa que ainda não podemos ver, então esperamos com paciência" (Rm 8.25).

Uma virtude de grande importância em nossas vidas, mas que poucos de nós parecemos ter, é a paciência. Vivemos numa sociedade na qual o alvo é enriquecer depressa. Quase diariamente recebo cartas que me falam de esquemas para enriquecer rapidamente. "Invista cem e ganhe mil!" Quantas vezes caímos nessas propostas apenas para descobrir que, afinal de contas, não existe tesouro no fim do arco-íris.

Notamos que a Bíblia nos previne para que esperemos pacientemente por Deus. Algo muito essencial, mas extremamente difícil de cumprir.

Muitas vezes, por não esperar pacientemente por Deus, chegamos a ponto de impedir a sua atuação, porque não ajudamos no trabalho dele. Podemos ou mover-nos devagar demais atrás do Senhor ou também rápido demais à frente do Senhor. De qualquer modo atrapalhamos o Senhor.

Uma palavra-chave em tudo isso é fé. Será que realmente cremos em tudo o que Deus nos diz em sua palavra?

> "Eu aguardo ansioso a ajuda do Deus Eterno e *confio na sua palavra*" (Sl 130.5). O Senhor nos deu vários exemplos na Bíblia para nos mostrar o que ele quer dizer.

Em Gênesis 16, vemos a situação de Agar e Ismael. Deus tinha dito a Abraão que da sua carne nasceria um filho que seria o herdeiro de tudo o que ele possuía.

Porém, o tempo foi passando até que, humanamente falando, fosse impossível para Sara ter um bebê. Sara veio a Abraão e lhe deu sua serva para que Abraão tivesse relações com ela e gerasse um filho, Esse era um costume aceito naquele tempo.

Abraão procedeu assim, e o resultado foi Ismael. Logo que ele nasceu houve confusão no acampamento de Abraão, uma confusão que continua ainda hoje. No momento certo Deus deu a Sara a oportunidade de conceber e dar à luz uma criança, e nasceu Isaque. Era através de Isaque que seria passada adiante a bênção abraâmica.

Sara convenceu Abraão a despedir Agar e Ismael. Ismael se tornou igualmente uma nação poderosa, e até hoje constatamos os problemas dessa situação no Oriente Médio. É uma situação em que teria sido bom se Sara e Abraão tivessem esperado pacientemente por Deus.

Em Gênesis 25-27 está registrado o conflito entre Jacó e Esaú. Deus tinha dito: "No seu ventre há duas nações; você dará à luz dois povos inimigos. Um será mais forte do que o outro, e o *mais velho será dominado pelo mais moço*" (Gn 25.23).

O mais velho servirá ao mais jovem. Foi o que Deus disse. Em Gênesis 27.1 consta:

"Isaque já estava bem velho e havia ficado cego. Um dia ele chamou Esaú, o seu filho mais velho, e disse:

— Meu filho!

— Estou aqui, pai — respondeu ele." Vemos que Isaque está se preparando para abençoar Esaú.

Entretanto, lemos que Rebeca ouviu o que Isaque estava prestes a fazer: "Acontece que Rebeca escutou o que Isaque disse a Esaú" (Gn 27:5). Ela procurou Jacó para compartilhar o que estava acontecendo e elaborar um plano de como ajudar Deus a sair do apuro.

"Rebeca disse a Jacó:

— Escutei agora mesmo uma conversa do seu pai com o seu irmão Esaú. O seu pai disse assim: 'Vá caçar um animal e prepare uma comida saborosa para mim. Depois de comer, eu lhe darei a minha bênção na presença do Deus Eterno, antes de morrer.' Agora, meu filho — continuou Rebeca — escute bem e faça o que eu vou dizer. Vá ao lugar onde estão os nossos animais e traga dois cabritos dos melhores. Eu vou preparar uma

comida saborosa, como o seu pai gosta, e você vai levá-la para ele comer. Depois o seu pai vai abençoar você, antes que ele morra.

"Aí Jacó disse à mãe:

— O meu irmão é muito peludo, e eu não. Se o meu pai me apalpar e descobrir que sou eu, ele vai saber que eu estou tentando enganá-lo. Então ele vai me amaldiçoar em vez de me abençoar.

"Mas a mãe respondeu:

— Nesse caso, que a maldição caia sobre mim, meu filho. Faça exatamente o que eu disse: vá e traga os cabritos para mim.

"Jacó foi, pegou os cabritos e os levou à mãe, e ela preparou uma comida saborosa, como Isaque gostava. Depois ela pegou a melhor roupa de Esaú, que estava guardada em casa, e com ela vestiu Jacó. Com a pele dos cabritos ela cobriu as mãos e o pescoço de Jacó, que não tinha pêlos. Depois entregou a Jacó a comida gostosa e o pão que ela havia feito.

"Então Jacó foi até onde o pai estava e disse:

— Pai!

— Aqui estou — respondeu ele.

— Quem é você, meu filho?" (Gn 27.6-18)

Constatamos o engano e a mentira que aconteceram. É desse modo que Deus atua? Será que isso é algo que o Senhor abençoa?

Entretanto, notamos que o plano funciona e Isaque acaba abençoando Jacó. "Meu filho, que Deus lhe dê o orvalho do céu; que os seus campos produzam boas colheitas e fartura de trigo e vinho. Que nações sejam dominadas por você, e que você seja respeitado pelos povos. Que você mande nos seus parentes, e que os descendentes da sua mãe o tratem com respeito. Malditos sejam aqueles que o amaldiçoarem, e que sejam abençoados os que o abençoarem!" (Gn 27.28,29).

Qual foi o resultado de tudo isso? Com razão Esaú sentiu que Jacó o havia enganado. "Porém Isaque respondeu:

— O seu irmão veio, me enganou e ficou com a bênção que era sua" (Gn 27.35).

"Esaú ficou com ódio de Jacó porque o seu pai tinha dado a ele a bênção. Então pensou assim: 'O meu pai vai morrer logo. Quando acabarem os dias de luto, vou matar o meu irmão'" (Gn 27.41).

Jacó fugiu ao país de sua mãe e durante vários anos não teve contato com seus familiares. Jacó encontra algo do mesmo jogo duplo, do qual passa a ser vítima quando vai a Labão pedir por uma esposa.

Penso na tristeza que deve ter caído sobre a tenda de Isaque e Rebeca pela tentativa de ajudar a Deus. Esaú não teve êxito em matar seu irmão, mas seus descendentes vêm tentando fazê-lo desde então. Ele se casou com uma filha de Ismael, e parte da raça árabe descende de Esaú.

Vem à nossa mente a pergunta: Se Rebeca e Jacó não tivessem executado o seu próprio plano, qual teria sido o resultado? Será que Isaque teria prosseguido e abençoado a Esaú apesar de Deus ter dito que o mais velho serviria ao mais jovem?

Creio que a mesma bênção teria saído da boca de Isaque como a que proferiu. Se tivesse sido Esaú que entrou na tenda de Isaque em vez de Jacó, acredito que a bênção seria a que Esaú ganhou de qualquer maneira. "Então Isaque disse: 'Você viverá longe de terras boas e longe do orvalho que cai do céu. Você viverá pela sua espada e será empregado do seu irmão. Porém, quando você se revoltar, se livrará dele'" (Gn 27.39,40).

Creio que Jacó teria recebido a mesma bênção que obteve. Esperar pacientemente por Deus requer fé. Será que realmente acreditamos no que o Senhor diz? Deus havia falado a Rebeca que o mais velho (Esaú) serviria ao mais jovem (Jacó) [Gn 25.23]. Somos como Rebeca e pensamos que precisamos ajudar Deus. Quanto sofrimento causamos com freqüência porque não esperamos com fé que o Senhor faça o que prometeu!

Mais tarde, na terra de Egito, observamos os dois filhos de José. Eles vêm a Jacó para obter sua bênção.

> "Em seguida pegou Efraim com a mão direita e Manassés com a mão esquerda e fez que ficassem perto de Jacó. Dessa maneira Efraim ficou do lado esquerdo de Jacó, e Manassés, do seu lado direito" (Gn 48.13).
>
> "Jacó estendeu os braços e cruzou-os, pondo a mão direita sobre a cabeça de Efraim, embora fosse o mais moço, e a mão esquerda sobre a cabeça de Manassés, que era o mais velho" (Gn 48.14).

"Em seguida deu a sua bênção a José, dizendo assim: 'Ó Deus, a quem os meus pais Abraão e Isaque serviram, abençoa estes rapazes. Abençoa-os, ó Deus, tu que me tens guiado como um pastor durante toda a minha vida até hoje'" {Gn 48.15).

"Que os abençoe o Anjo que me tem livrado de todo mal! Que o meu nome seja lembrado por meio deles e também o nome dos meus pais Abraão e Isaque! Que eles tenham muitos filhos e muitos descendentes neste mundo!" (Gn 48.16).

"José não gostou quando viu o seu pai colocar a mão direita sobre a cabeça de Efraim; por isso pegou a mão dele para tirá-la da cabeça de Efraim e colocá-la sobre a de Manassés" (Gn 48.17).

"E explicou: 'Não, pai; assim não. Este aqui é o filho mais velho; ponha a mão direita sobre a cabeça dele'" (Gn 48.18).

"Mas Jacó não quis e disse: 'Eu sei, filho, eu sei. Os descendentes de Manassés também serão um grande povo. Mas o irmão mais moço será mais importante do que ele, e os seus descendentes formarão muitas nações'" (Gn 48.19).

"Desse modo Jacó os abençoou naquele dia, dizendo: 'Os israelitas usarão os nomes de vocês para darem a bênção. Eles vão dizer assim: Que Deus faça com você como fez com Efraim e com Manassés.' Dessa maneira Jacó pôs Efraim antes de Manasses" (Gn 48.13-20).

Imagino se, ao agir assim, Jacó estava se lembrando de sua mãe Rebeca e do estratagema deles de roubar a bênção de Esaú. Temos de esperar com paciência por Deus e ter fé de que ele fará o que promete.

Outro exemplo de espera paciente é Davi. Davi tinha sido ungido Rei pelo profeta Samuel. Contudo, em vez de ser o rei ele estava fugindo para salvar a vida. Saul era inexorável tentando matá-lo. Ao invés de se assentar num trono, Davi estava sentando sobre uma pedra na caverna. Parecia que o que o Senhor dissera não se concretizaria.

Em 1 Sm 27.1 lemos: "Davi pensou assim: 'Algum dia Saul vai me matar. A melhor coisa que posso fazer é fugir para a terra dos filisteus. Aí Saul deixará de me procurar em toda a terra de Israel, e assim eu ficarei livre de perigo.'"

Nesse ponto constatamos o lapso de fé de Davi. Davi foge até uma cidade chamada Ziclague. Ziclaque era uma cidade fronteiriça. É um lugar de concessão. Davi leva seus seiscentos homens valorosos a esse lugar de concessão. Creio que isso não somente teve um efeito sobre ele, mas também sobre seus homens.

Vemos Davi começando a viver uma mentira, a enganar. É algo tão fora do caráter desse homem de Deus. Foi durante esse tempo que Saul é morto pelos filisteus e o Davi é coroado rei sobre Judá e, alguns anos depois, rei sobre todo o Israel. Deus havia declarado a Davi "Você será o rei", e rei ele se tornou.

Para mim o apóstolo Pedro constitui um testemunho real de paciência e esperança fiel em Deus. Lemos em Atos 12 que Pedro é lançado na prisão por Herodes. Há pouco Herodes havia mandado matar Tiago, o irmão de João, e para agradar aos judeus ordenou o aprisionamento de Pedro, com o objetivo de que ele igualmente seria levado e morto no dia seguinte.

Pedro encontrava-se numa situação impossível. Relata-se que estava sendo guardado por 16 soldados. Em termos humanos não havia saída para Pedro. Não apenas era vigiado por tantos soldados, mas também estava acorrentado à parede.

Porém lemos no v. 6: "Na noite antes do dia em que Herodes ia apresentá-lo ao povo, Pedro estava dormindo, preso com duas correntes, entre dois soldados; e havia guardas de vigia no portão da cadeia."

Pedro estava dormindo. Isso diz muito para mim. Quantos de nós seriam encontrados dormindo, sabendo que poucas horas seríamos levados para fora do calabouço e seríamos mortos. Mas Pedro estava dormindo.

Vários anos antes Jesus tinha falado a Pedro como ele morreria.

> "Mas eu afirmo a você que isto é verdade: Quando for velho, você estenderá as mãos, alguém vai amarrá-las e o levará para onde você não vai querer ir" (Jo 21.18).
>
> "Ao dizer isso, Jesus estava dando a entender de que modo Pedro ia morrer e assim fazer com que Deus fosse louvado. Então Jesus disse a Pedro: 'Venha comigo!'" (Jo 21.19)

Jesus dissera a Pedro que ele morreria como velho. Pedro se encontrava na prisão e no próximo dia seria conduzido para morrer. Pedro pensou que ainda era jovem e não poderia morrer assim. Logo, por que devo ficar agitado e tenso sobre o que Herodes pensa que fará. Confio em Deus, de modo que vou dormir e deixar tudo nas mãos dele.

Verificamos o que aconteceu em seguida. Para mim representa uma das mais tranqüilas fugas de prisão de que tenho notícia. Lentamente Pedro se levanta, veste-se e anda para fora da prisão. As portas abrem-se automaticamente quando ele se aproxima. Pedro está pasmo com tudo, pensando que é um sonho, até que se descobre na rua.

Vejo em tudo isso uma paciência de esperar para que Deus execute seu plano. Entretanto, muito ligada à paciência está a fé. Será que realmente cremos no que o Senhor diz? Parece-me que a fé e a paciência andam de mãos dadas.

O que o Senhor está tentando realizar em nossas vidas? Ele visa construir em nós o caráter. Um aspecto do caráter de que precisamos são a paciência e a fé. Deus quer uma fé pura em nossa vida. Aos olhos de Deus isso é mais importante que ouro ou prata.

Cabe-nos aprender a lição de esperar em Deus. Primeiramente temos de aprender a esperar e deixá-lo falar, e então, num segundo momento, nós temos de aprender a esperar que ele nos diga para nos mexermos.

10. A PESSOA QUE DEUS USA: INTEGRIDADE

> O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.
>
> 1 Tessalonissences 5.23

Quando refletimos sobre o caráter, também temos de dar atenção à *integridade.* Uma pessoa de caráter também será uma pessoa íntegra.

Qual é a definição de *integridade?* "Princípios morais inabaláveis; honestidade, higidez, a qualidade de estar inteiro ou não dividido." Alguns dos sinônimos que acompanham a integridade são palavras como: virtude, honra, moralidade, princípios, justiça, retidão e bondade.

Às vezes podemos expressar mais sobre uma palavra, não a partir dos sinônimos, mas do que chamamos de antônimos, ou palavras que têm o significado oposto. Quais são alguns dos antônimos para integridade? Termos como corrupção, engodo, descrédito, desonestidade, deslealdade, procedimento ambíguo, duplicidade e incredibilidade são apenas alguns.

O que diz Bíblia? A palavra hebraica para integridade é "*tom*". Significa perfeição, simplicidade, justiça, integridade.

É interessante que uma raiz do termo "*tom*", a palavra hebraica para integridade, é *tumim.* O *tumim* era um dos objetos afixados na faixa peitoral do sumo sacerdote. Era um emblema que representava a verdade completa.

Talvez um dos modos de interpretar a palavra integridade é "verdade completa". Isso expressa idéias de várias coisas. Primeiro, uma pessoa íntegra é transparente. Em segundo lugar, não há como exagerar sobre uma pessoa íntegra. E em terceiro lugar, uma pessoa íntegra é uma pessoa com que se pode contar. Pensa o que diz e faz o que diz. Pratica suas afirmações.

Uma pessoa na Bíblia que é exemplo de integridade é o rei Davi. Davi não era um homem perfeito. A Bíblia mostra o pecado de Davi em 2 Samuel 12, quando cometeu adultério com Bate-Seba, e depois cometeu assassinato para encobri-lo.

A Bíblia não se cala quando ocorre a falta de fé em Davi, registrada em 1 Samuel 27, quando ele se esconde de Saul, na terra dos filisteus.

Mas mostra a sua integridade, quando confrontado com seu pecado, pelo profeta Samuel.

> O Senhor, pois, enviou Natã a Davi. E, entrando ele a ter com Davi, disse-lhe: Havia numa cidade dois homens, um rico e outro pobre. O rico tinha rebanhos e manadas em grande número; mas o pobre não tinha coisa alguma, senão uma pequena cordeira que comprara e criara; ela crescera em companhia dele e de seus filhos; do seu bocado comia, do seu copo bebia, e dormia em seu regaço; e ele a tinha como filha. Chegou um viajante à casa do rico; e este, não querendo tomar das suas ovelhas e do seu gado para guisar para o viajante que viera a ele, tomou a cordeira do pobre e a preparou para o seu hóspede.
>
> Então a ira de Davi se acendeu em grande maneira contra aquele homem; e disse a Natã: Vive o Senhor, que digno de morte é o homem que fez isso. Pela cordeira restituirá o quádruplo, porque fez tal coisa, e não teve compaixão.
>
> Então disse Natã a Davi: Esse homem és tu! (2 Sm 12.1-7)

> Então disse Davi a Natã: Pequei contra o Senhor. (2 Sm 12.13)

Notamos o desfecho quando o profeta Natã veio até Davi com respeito a Bate-Seba. Quando Natã afirmou: "Esse homem é você." O que foi que Davi fez? Ele confessou e disse: "Eu pequei." Poderia tê-lo negado. Como rei, poderia ter mandado matar Natã. Mas não foi o que aconteceu. Davi sabia que estava errado, que tinha pecado e, quando confrontado, confessou.

O que é que isso nos mostra? Que uma pessoa íntegra concordará com Deus sobre seu pecado. Quando somos honestos a respeito do pecado, descobrimos que temos um defensor junto do Pai, o Senhor Jesus Cristo.

> "Se confessarmos os nossos pecados a Deus, ele cumprirá a sua promessa e fará o que é certo: perdoará os nossos pecados e nos limpará de toda maldade" (1 Jo 1.9).

> "Se dizemos que não temos cometido pecados, fazemos de Deus um mentiroso, e a sua mensagem não está em nós" (1 Jo 1.10).

> "Meus filhinhos e minhas filhinhas, escrevo isso a vocês para que não pequem. Porém, se alguém pecar, temos Jesus Cristo, que faz o que é certo [o Íntegro]; ele nos defende diante do Pai" (1 Jo 2.1).

A faixa peitoral que o sumo sacerdote usava com o *tumim,* e que simboliza a verdade completa, era usada sobre o coração. Biblicamente, o coração é aquele que você é. Aquilo que você é. A melhor maneira de definir o coração na Bíblia é dizer simplesmente: eu.

A transparência é muito importante. Uma pessoa que é transparente anda na luz. Significa que ela é uma pessoa honesta, uma pessoa confiável, alguém em quem podemos confiar.

Transparente é a pessoa translúcida para o olhar dos outros. Novamente penso em Davi. Vemos sua transparência se revelando quando lemos os salmos. A maioria deles foi escrita por Davi.

Ouçamos o que ele afirma:

> "Tu conheces o meu coração e de noite me visitas. Tu tens me examinado profundamente e não encontraste

em mim nenhum desejo mau. Não digo coisas que te desagradam" (Sl 17.3).

"Eu tenho feito a vontade do Eterno e nunca cometi o pecado de abandonar o meu Deus" (Sl 18.21).

"Ó Deus Eterno, ensina-me os teus caminhos! Faze com que eu os conheça bem. Ensina-me a viver de acordo com a tua verdade, pois tu és o meu Deus, o meu Salvador. Eu sempre confio em ti. [...] Esquece os pecados e os erros da minha mocidade. Por causa do teu amor e da tua bondade, lembra de mim, ó Deus Eterno!" (Sl 25.4-7).

"Pois estou quase caindo, e o meu sofrimento não acaba mais. Eu confesso as minhas maldades e os meus pecados, pois me deixam muito aflito" (Sl 38.17-18).

"Tirou-me de uma cova perigosa, de um poço de lama. Ele me pôs seguro em cima de uma rocha e firmou os meus passos. Ele me ensinou a cantar uma nova canção, um hino de louvor ao nosso Deus. Quando virem isso, muitos temerão ao Deus Eterno e nele porão a sua confiança" (Sl 40.2-3).

"Eu sou pobre e necessitado, mas tu, Senhor, cuidas de mim. Tu és a minha ajuda e o meu libertador; não te demores em me socorrer, ó meu Deus!" (Sl 40.17).

"Não é no meu arco que eu confio, e não é a minha espada que me dá a vitória. Foste tu que nos livraste dos nossos inimigos e venceste aqueles que nos odeiam. Nós te louvaremos o dia todo; nós te agradeceremos para sempre" (Sl 44.6-8).

"Purifica-me de todas as minhas maldades e lava-me do meu pecado. Eu conheço bem os meus erros, e o meu pecado está sempre diante de mim. Contra ti eu pequei — somente contra ti — e fiz o que detestas. Tu tens razão quando me julgas e estás certo quando me condenas. Tenho sido mau desde que nasci; tenho sido pecador desde o dia em que fui concebido. O que tu queres é um coração sincero; enche o meu coração com a tua sabedoria. Tira de mim o meu pecado, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais branco do que a neve. Faze-me ouvir outra vez os sons de alegria e de felicidade; e, ainda que tenhas me esmagado e quebrado, eu serei feliz de novo. Não olhes para os meus pecados e apaga todas as minhas maldades. Ó Deus, cria em mim um coração puro e dá-me uma vontade nova e firme! Não me expulses da tua presença, nem tires de mim o teu santo Espírito. Dá-me novamente a alegria da tua salvação e conserva em mim o desejo de ser obediente. Então ensinarei aos desobedientes as tuas leis, e eles voltarão a ti. Ó Deus, meu Salvador, livra-me da [culpa da] morte, e com alegria eu anunciarei a tua salvação! Ô Senhor, põe as palavras certas na minha boca, e eu te louvarei! Tu não queres que eu te ofereça sacrifícios; tu não gostas que animais sejam queimados como oferta a ti. Ó Deus, o meu sacrifício é um espírito humilde; tu não rejeitarás um coração humilde e arrependido. Ó Deus, com a tua bondade, ajuda Jerusalém e constrói de novo as suas muralhas! Então terás prazer em receber os sacrifícios certos [íntegros] e os animais que são totalmente queimados. E touros novos serão oferecidos no teu altar" (Sl 51.2-19).

"Sinto um medo terrível e estou tremendo; o pavor tomou conta de mim. Ah! Se eu tivesse asas como a pomba, voaria para um lugar de descanso! Fugiria para bem longe e moraria no deserto. Bem depressa

> procuraria achar um lugar seguro para me esconder da ventania e da tempestade" (Sl 55.5-8).

> "Quando estou com medo, eu confio em ti, ó Deus Todo-Poderoso. Confio em Deus e o louvo pelo que ele tem prometido; confio nele e não terei medo de nada. O que podem me fazer simples seres humanos?" (Sl 56.3-4).

Lendo os salmos, notamos algo da transparência de Davi, o rei de Israel. Não foi um homem que se exaltava em sua posição. Foi um homem que ressaltava o que ele era na perspectiva de Deus.

Nesses salmos vemos a honestidade de Davi com respeito aos seus sentimentos, emoções etc. Não tentava ser algo que não era. Compartilhou abertamente suas fraquezas, seus medos, seus desejos.

Davi foi uma pessoa que concordou com Deus sobre o pecado e que ele era um pecador. "Eu conheço bem os meus erros, e o meu pecado está sempre diante de mim. [...] De fato, tenho sido mau desde que nasci; tenho sido pecador desde o dia em que fui concebido" (Sl 51.3,5).

Um elemento inerente à integridade é a veracidade. Veja o que Davi diz sobre isso: "O que tu queres é um coração sincero; enche o meu coração com a tua sabedoria" (Sl 51.6).

É isso que o Senhor deseja. A verdade no ser humano interior. A verdade de uns para com os outros. A verdade para com Deus. É nesse ponto que se insere a transparência e andar na luz.

Uma das razões por que presenciamos tantas pessoas de Deus, e especialmente os líderes, caírem na imoralidade é uma falta de franqueza, de responsabilidade de uns perante os outros.

De igreja em igreja, de país em país e de continente em continente vi igrejas rachadas ao meio por causa da imoralidade entre os líderes.

Tudo isso é resultante de uma falha básica no caráter do indivíduo — uma falta de integridade, uma falta de transparência, uma falta de franqueza.

Acompanha isso tudo, penso eu, um medo das pessoas. Muitas vezes os pastores e os líderes cristãos foram postos num pedestal. Quem

entre nós ocupa uma posição de liderança espiritual acredita que deve ser mais espiritual, mais religioso etc. Embora nunca digamos isso, não deixa de ser essa a nossa atitude.

Isso nos torna pessoas que fazem de conta. Nossa vida inteira se torna fingimento. Somos confrontados com problemas, com luxúria, com a cobiça de coisas materiais (de maneira exatamente igual a todas as demais pessoas), mas fingimos que estamos acima e além dessas coisas. Que elas não nos subjugam nem nos tentam.

Considero que, ao nos tornarmos grandes fingidos e mantendo a hipocrisia, consumimos muita energia emocional. Em dado momento, chegamos ao que é conhecido como esgotamento. Somente conseguimos manter a simulação até esse ponto.

Contudo, por que fazemos isso? Acredito que uma das causas mais poderosas é o "temor diante das pessoas" e a "máscara" que todos nós usamos para enganar um ao outro, assim como a nós próprios.

Paul Tournier afirma:

> "A máscara exterior, a reação para fora, engana todo mundo, o forte como também o fraco. Todas as pessoas, na realidade, são fracas. Todas são fracas porque todas têm medo. Estão todas atemorizadas de ser pisoteadas pelos outros. Todas têm medo de que suas fraquezas íntimas sejam descobertas. Todas elas têm faltas secretas: Todas têm uma consciência má por causa de certos atos que gostariam de manter encobertos. Temem as outras pessoas e a Deus, a si mesmas, a vida e a morte. O que distingue um ser humano do outro não é sua natureza interior, mas o modo pelo qual reage a essa aflição comum."

Uma das razões para a máscara, a falta de transparência, o temor diante dos outros é o medo de ser rejeitado. Isso é algo que não queremos e algo com que não podemos conviver, a rejeição.

Paul Tournier continua afirmando:

> "Todas as pessoas têm medo e todas anseiam por segurança. Os diplomas universitários que tiram, os sucessos, a estima que buscam e cultivam por meio de comportamento honrado, a coragem que demonstram, a energia com que defendem suas visões, sua tenacidade em demonstrar que sempre têm razão, o respeito que reivindicam dos que são mais frágeis que elas, as piadas com que se apresentam — tudo isso é uma armadura para encobrir suas fraquezas."

O Dr. Meader declarou:

> "A única coisa que impede as pessoas de falar abertamente é o medo de ser condenadas."

Uma coisa que nos ajuda a superar tudo isso é a integridade. Primeiramente, aprendemos a ser francos e honestos com Deus. O que jamais acontecerá a nós da parte de Deus é que ele nos rejeite. Na carta aos Efésios, cap. 2, nos é dito que fomos aceitos no reino de seu amor.

Quando percebemos que fomos aceitos por Deus assim como somos e quando isso se torna uma realidade cada vez maior em nossa vida, também estaremos mais abertos em relação a nossos irmãos e irmãs em Cristo. Haveremos de tornar-nos homens e mulheres de integridade. Homens e mulheres de caráter.

CONCLUSÃO

> Quando a fé vence as provações, ela produz perseverança...
>
> Tiago 1.3

Caráter não se desenvolve em laboratório; ele não resulta de um estudo do assunto em sala de aula. Também não é produzido pela leitura de um livro sobre o tema.

O caráter é formado nas dificuldades e provas da vida, das quais ninguém escapa. Billy Graham disse: "A vida, na melhor das hipóteses, é cheia de problemas." Se estamos cheios do Espírito Santo e vivemos cada dia no Espírito, ele nos guiará por esses períodos atribulados e fará em nós o trabalho que ele quer.

Entretanto, temos de entender o que Deus está fazendo em nossa vida. Paulo escreveu em Romanos 5.3: "Alegramos-nos nos sofrimentos." Por quê? Porque, diz ele, "sabemos" o que eles produzirão.

Este livro sobre caráter descreve algumas características que o Espírito Santo quer desenvolver em nós. Deus usa pessoas de caráter, que apresentam essas características.

Minha oração é que Deus levante homens e mulheres de caráter, pessoas pelas quais dá para pôr a mão no fogo. É disto que precisaremos, se quisermos terminar a tarefa que Deus nos deu.

Os capítulos deste livro são mensagens que tenho pregado em conferências de pastores, e que Deus tem usado para falar com o seu povo. Minha oração é que elas, agora em forma de livro, possam ter um alcance e efeito ainda mais amplo.

Frank Dietz

FIM